

DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – DPPGI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UNISINOS

Anexo à Resolução do CONSUN n.º 53/2026

2026

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
2. UNISINOS E A TRADIÇÃO EM EDUCAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA	5
3.1 Da Revisão Curricular e Visão Estratégica	5
4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
4.1 Histórico do programa	11
4.2 Objetivos do programa	14
4.3 Público-alvo	15
4.4 Captação de alunos e projetos	15
4.5 Perfil do corpo docente	16
4.6 Perfil do corpo discente	16
4.7 Perfil de egressos	16
4.7.1 Perfil do Egresso – Mestrado.....	17
4.7.2 Perfil do Egresso – Doutorado.....	17
4.9 Transversalidade entre Escolas e PPGS.....	18
4.10 Comissões do Programa	19
5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	21
6. LINHAS DE PESQUISA E CORPO DOCENTE.....	22
7. GRUPOS DE PESQUISA E REDES DE PESQUISA.....	24
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
8.1 Estrutura Curricular do Mestrado	29
8.2 Estrutura Curricular do Doutorado	30
9. ESTRATÉGIAS DO PROGRAMA.....	33
9.1 Relevância, impacto social e desenvolvimento regional	33
9.2 Internacionalização.....	34
9.3 Avaliação do Programa de Pós-Graduação.....	34
9.4 Resultados Esperados.....	34
ANEXOS	36
CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS	36

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

CNPJ/MF: 92959006/0008-85

Endereço: Av. Unisinos, 950 - Bairro Cristo Rei - São Leopoldo - RS - CEP 93.022-000

Telefone: (51) 3590-8281

E-mail institucional: proreitoracademico@unisinos.br

Reitor: Prof. Dr. Pe. Sergio Eduardo Mariucci

E-mail institucional: reitor@unisinos.br

Pró-Reitor: Prof. Dr. Gustavo Severo de Borba

E-mail institucional: proreitoracademico@unisinos.br

Coordenador: Denis Coitinho Silveira

Telefone: (51) 35908281 ramal 2120

E-mail da coordenação: deniscs@unisinos.br

Escola: Humanidades, Artes e Economia Criativa

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Área do conhecimento: Filosofia

Modalidade de Ensino: Presencial

Avaliação da CAPES: nota 6

Nível de Ensino: Pós-Graduação Estrito Senso

Data de recomendação: 30/07/2001

Ano de início do curso de mestrado: 2001

Ano de início do curso de doutorado: 2008

2. UNISINOS E A TRADIÇÃO EM EDUCAÇÃO

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos é uma universidade jesuíta com sede no município de São Leopoldo e Campus fora de sede em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, criada pela mantenedora, a Associação Antônio Vieira [ASAV], em 17 de maio de 1969 e foi autorizada pelo Ministério da Educação em 31 de julho do mesmo ano. É uma instituição de educação superior de direito privado e de natureza comunitária, confessional e filantrópica. Além desses dois campi, possui Polos credenciados no RS, PR, SC, SP, MG, RJ e no PI, para oferta da graduação e cursos Lato Senso na modalidade Ensino à distância.

A Unisinos está atenta ao mundo contemporâneo e às suas transformações sem, no entanto, renunciar a seus valores originais. A antiga sede da Unisinos fica localizada no centro de São Leopoldo, no prédio do antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição. Em suas dependências funcionam programas, projetos e serviços comunitários da Universidade. A instituição está alinhada aos novos desafios contemporâneos e busca tornar-se a Universidade preferida no estado do Rio Grande do Sul.

A Unisinos assume como missão: “Contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa, sustentável, solidária e democrática mediante a formação integral da pessoa humana, sua capacitação para o exercício profissional, a produção do conhecimento e o desenvolvimento regional”.

Conforme a tradição da Pedagogia Inaciana, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade busca formar pessoas que respondam a quatro imperativos: a) pessoas com profundo conhecimento de si mesmo, que conhecem suas fortalezas e fraquezas, seus valores e que tenham visão do mundo; b) pessoas criativas e livres, que tenham capacidade de inovar confiadamente e de se adaptar a um mundo em mudança; c) pessoas com capacidade de amar, que tratem o próximo com amor e com atitude positiva; d) pessoas que busquem sempre mais, que fortaleçam a si mesmas e aos demais com aspirações de desprendimento e altruísmo. (PDI-2019-2023).

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Da Revisão Curricular e Visão Estratégica

A apresentação do documento novo Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNISINOS, incluindo uma revisão curricular e regimental que modificou as linhas de pesquisas e as disciplinas do Programa, é decorrente do alinhamento com o Planejamento Estratégico da UNISINOS e da Escola de Humanidades, Artes e Economia Criativa realizados no ano 2022. Este planejamento estratégico da UNISINOS revela que a Missão da Universidade é “Contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa, sustentável, solidária e democrática mediante a formação integral da pessoa humana, sua capacitação para o exercício profissional, a produção do conhecimento e o desenvolvimento regional”; sendo os seus valores e princípios a expressão do amor em serviço, o conhecimento e a ciência, a integridade e ética, a dignidade da pessoas humana, a transparência republicana, a diversidade, equidade e inclusão, bem como a justiça socioambiental e reconciliação (Planejamento Estratégico Unisinos 2022-2025, Julho 2022). Similarmente, identificamos que os focos estratégicos da Escola de Humanidades são: o diálogo com as ciências, a tecnologia, a religião, a cultura para transformar o ser humano e impactar econômica e qualitativamente a sociedade; a excelência na formação humanística – artística, crítica, ética, inclusiva – de profissionais e pesquisadores da área de humanidades e de docentes de todos os níveis de ensino; as relações internacionais e formação cidadã, local e global, mediante diálogo intercultural, cooperação e governança; a produção de conhecimentos construída na relação com a sociedade, as tecnologias digitais, o ambiente, baseada numa ética global traduzida no respeito às diferenças, à equidade, à inclusão (Planejamento Estratégico Unisinos 2022-2025, Julho 2022).

A partir desse alinhamento com o planejamento estratégico institucional, desenvolvemos um trabalho de análise da estrutura curricular do Programa e das práticas realizadas, e realizamos um diagnóstico que mostrou que as atuais disciplinas, ementas e referências estavam desatualizadas e não correspondiam mais ao que estava sendo trabalhado pelo corpo docente do Programa e, também, o que deverá ser trabalhado no futuro, pelo atual grupo que constitui atualmente o PPG em Filosofia. Com isso em mente, passamos a adequar as linhas de pesquisa, disciplinas e projetos de pesquisa para acomodar as seguintes temáticas, que partiram do planejamento estratégico da instituição: inteligência artificial e aprendizado de máquinas; a questão ambiental: mudanças climáticas, aquecimento global etc.; questões

globais: migrações, guerras, refugiados etc.; questões éticas da Gestão; Compliance; questões de saúde física e mental, entre outras, que devem ser trabalhadas interdisciplinarmente e em rede.

As Linhas de Pesquisas anteriores eram:

I – Sistemas Éticos:

Investiga-se, na linha de pesquisa, os temas clássicos da Ética e os problemas contemporâneos de Metaética e de Ética Aplicada. Discute-se, ademais, questões centrais sobre a fundamentação do dever-ser, da justificação dos primeiros princípios e das relações entre ética e cultura. Além disso, busca-se estabelecer, no capó da filosofia prática, o diálogo interdisciplinar, hoje urgente, com outras áreas do conhecimento e da atividade humana.

Disciplinas:

- Gênese e Estrutura do Dever-Ser;
- Os Grandes Sistemas Éticos;
- Ética e Cultura;
- Ética e História;
- Bioética;
- Ética ambiental.

II – Linguagem, Racionalidade e Discursos da Ciência:

Articula-se, na linha de pesquisa, questões filosóficas compreendidas sob esses referenciais temáticos, respondendo-se às demandas da problematização filosófica contemporânea na indagação pelas suas mútuas relações e na sua necessária interface com a ciência na construção da realidade. Para tanto, parte-se da exploração da linguagem, da racionalidade e do discurso da ciência em suas diversas dimensões, explorando os alcances e os limites das concepções envolvidas, além de suas inter-relações, mediante disciplinas que contemplem os diversos aspectos filosóficos envolvidos: lógicos, éticos, epistemológicos e ontológicos.

Disciplinas:

- Analítica da Linguagem;
- Teoria da Argumentação;
- Fenomenologia e Hermenêutica;
- Ontologia e Linguagem;

- Discurso da Ciência;
- A Racionalidade da Ciência.

III – Filosofia Social e Política:

Estuda-se, na linha de pesquisa, a tensão que articula teoria e prática, visando a construir referenciais teóricos para refletir sobre relevantes questões sociais e políticas. Pretende-se realizar um diálogo produtivo, emancipatório e transdisciplinar com outras áreas, tais como as Ciências Sociais, o Direito, a História, a Psicologia e a Educação. Enfatiza-se, para tanto, a pesquisa acerca dos desafios éticos, políticos e sociais da atualidade: a globalização da economia, a massificação unidimensional da tecnologia e da cultura, a unidirecionalidade da política mundial e a tecnocultura. Investiga-se, além do mais, a ideologia, o poder, os Direitos Humanos, as teorias da História e as teorias da Justiça.

Disciplinas:

- Filosofia e Sociedade;
- Filosofia e Política;
- Filosofia e Direito;
- Filosofia e História;
- Teorias da Justiça;
- Teorias do Sujeito.

Como dito anteriormente, estas disciplinas, com suas ementas e referências bibliográficas estavam desatualizadas, tendo mais de dez anos, e já não refletiam mais o trabalho atual do corpo docente do PPG Filosofia Unisinos, bem como não poderiam refletir o trabalho futuro do grupo.

Na atual proposta, as Linhas e disciplinas passam a ser as seguintes:

I – Ética:

Estuda temas de metaética, ética normativa e ética aplicada. Busca conexões entre as dimensões teórica e aplicadas da ética, unindo a tradição filosófica e a história da ética às abordagens contemporâneas, especialmente as aplicadas. Pretende, com efeito, aproximar a ética filosófica das questões práticas atuais, sem abdicar do estudo dos grandes temas da história da ética. Estuda também a intersecção entre a ética e as tecnociências, particularmente as neurociências.

Na área de ética aplicada, estuda, além de temas de fundamentação, problemas específicos vinculados a variados contextos práticos e profissionais, incluindo temas de bioética, filosofia da saúde e da medicina, gestão pública e privada, ambiente e sustentabilidade, e a relação entre os seres humanos e os animais. Os objetivos prioritários da agenda 2030 da ONU estão no foco principal de atenção das pesquisas. Em vista disso, estuda também temas como os efeitos do emprego de novas tecnologias no futuro do planeta e no bem-estar das futuras gerações.

Disciplinas:

- Temas de História da Ética;
- Metaética e Ética Normativa;
- Ética, Gestão e Tecnologias;
- Ética Ambiental e Sustentabilidade;
- Bioética;
- Tópicos Avançados em Ética.

II – Epistemologia, Linguagem e Ciências:

Examinam-se questões filosóficas compreendidas pela Teoria do Conhecimento, pela Filosofia da Linguagem e pela Filosofia da Ciência, com o intuito de estudar e compreender as relações mútuas entre essas disciplinas e de analisar a relação entre a filosofia e as ciências específicas na produção do conhecimento e no seu impacto social. Para tanto, utilizam-se teorias epistemológicas e linguísticas em diálogo com as ciências humanas e da natureza. Desta forma, pretende-se contribuir para esclarecer a relação e a interdependência entre o debate filosófico e o debate científico, mediante o estudo das seguintes disciplinas: lógica, epistemologia, filosofia da mente e da linguagem, ontologia, filosofia da ciência e as suas implicações culturais, éticas e sociais.

Disciplinas:

- Epistemologia da Religião;
- Epistemologia e Ciência;
- Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências;
- Ontologia, Cultura e Linguagem;
- Epistemologia, Tecnociências e Sustentabilidade;
- Tópicos Avançados em Epistemologia, Linguagem e Ciências.

III – Filosofia Social e Política:

Investiga temas de filosofia ou teoria do direito, filosofia política e social, teorias da justiça e direitos humanos, democracia e políticas públicas. Estuda o surgimento do Estado e suas instituições, concepções de democracia, seus alcances e limites, o conceito de sociedade civil, a relação entre os poderes e a formulação e aplicação de políticas públicas. Pesquisa os impactos das tecnologias na constituição das sociedades e dos sujeitos, assim como seus desdobramentos ético-políticos sobre o meio ambiente, as formas de vida e os problemas ecológicos suscitados pelo atual modelo civilizatório. Examina a legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem e natureza do direito e sua relação com a ética, questões de justiça global e o problema da guerra justa. Reflete, também, sobre a importância dos direitos humanos na contemporaneidade, o processo da globalização capitalista no contexto da governança global, o papel das revoluções, migrações, refúgio, acordos diplomáticos, o movimento pela justiça global, relações norte-sul, organismos de governança regionais, o papel de organizações mundiais, a emergência de mundos virtuais interativos como meios de formação de opinião pública e de tomada de decisões políticas, relações internacionais, desigualdade, indústria cultural, entre outros.

Disciplinas:

- Estado, Instituições e Políticas Públicas;
- Filosofia, Sociedade e Tecnologias;
- Problemas de Filosofia do Direito;
- Teorias da Justiça e Direitos Humanos;
- Democracia e Perspectivas Globais;
- Tópicos Avançados em Filosofia Social e Política.

Portanto, a necessidade de tal revisão curricular, se justifica tanto pelas mudanças no mundo social quanto acadêmico, às quais apresentam novas demandas às instituições de ensino, principalmente aos Programas de Pós-Graduação e, especialmente, aquelas que se destinam à formação de pesquisadores na área da Filosofia. Trata-se de campo de complexidade crescente e que tem nas novas orientações do MEC para a Pós-Graduação Stricto Sensu (PNPG, 2005- 2010 e 2011-2020) um conjunto de orientações e desafios, aos quais esse Programa se compromete a dar relevância e que se propõe a enfrentar. Aliamo-nos as proposições do PNPGE (2005-2010),

que entende o sistema nacional de Pós-Graduação enquanto eixo estratégico do desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e social do país e, como tal, também entendemos que deve procurar atender às necessidades nacionais e regionais e continuar contando com políticas públicas que o façam crescer com qualidade e relevância (PNPG- 2005-2010, p. 89). O presente PPP pretende traçar objetivos, metas, princípios e estratégias para que a programação tanto da gestão quanto dos professores, alunos e comunidade acadêmica do PPG em Filosofia possam ter nesse documento um guia, o qual deve estar presente em cada aula e atividade deste PPG e passar constantemente por avaliação.

4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

4.1 Histórico do programa

Criado em 2001, com a oferta do mestrado, o PPG Filosofia faz parte de uma instituição na qual a filosofia tem história centenária. No fim do século XIX, quando vieram para São Leopoldo, os padres jesuítas fundaram o seminário onde o curso de Filosofia começou a ser ministrado. No início dos anos 50, depois de um percurso de mais de meio século em que esteve disponível para seminaristas e, em alguns períodos, para a comunidade em geral, o curso abriu-se definitivamente para o público leigo como curso autorizado pelo Governo Federal.

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia está inserido na Escola de Humanidades, Artes e Economia Criativa, juntamente com os PPGs em Educação, História e Ciências Sociais. Quanto as práticas de promoção do respeito à diversidade étnica e cultural, a Escola abriga o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena, espaço acadêmico e de interface com a comunidade, produzindo cursos e a divulgação de ações afirmativas, diretas ou por meio de assessoria e apoio, dentro da temática da educação das relações étnico raciais. (<http://www.Unisinos.br/11úcleo11o/acao-social/programas/11úcleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas>).

A tradição da Filosofia na Unisinos está intrinsecamente ligada à história da Universidade, que celebrou em 2020, o 51º aniversário de autorização por parte do MEC, que preparou o caminho para a sua existência. No bojo fazendo parte dessa rica trajetória, é que foi criado, em 2001, o Mestrado em Filosofia, com a proposta de se tornar uma referência em qualidade e inovação na área. A ética e a política, forças acadêmicas dominantes no início do Programa, deram o Norte; a direção ou direcionamento para a escolha da área de concentração com a qual o curso foi lançado. Até 2005, Ética e Filosofia Política foram os eixos em torno dos quais o Programa se articulou. Buscando adequar-se à expansão de seu corpo docente, à diversificação dos projetos de pesquisa de seus professores e à pretensão de o grupo propor a abertura de um doutorado, deu lugar à área de Filosofia. Essa ampliação de domínio da área de concentração, correspondeu inicialmente em um reordenamento das linhas de pesquisa e, na sequência, de toda a estrutura curricular do curso, ficando com três linhas de pesquisa, a saber: Sistemas Éticos, Racionalidade, Linguagem e o Discurso da Ciência e Filosofia Social e Política, sendo criado o doutorado em 2008. Após essa mudança o Programa foi se consolidando, alcançando nota 5 nas últimas avaliações da CAPES (2010-2012) e (2013-2016) e recebendo nota 6 na última

avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020), o que demonstra a excelência do Programa no conjunto de Programas de Filosofia no país. Desde seu início o programa tem mantido a média nos seus números tanto no mestrado como no doutorado. Podemos observar no ingresso de discentes no programa que manteve uma constância com números similares nos respectivos períodos de funcionamento do mestrado e do doutorado. Bem como no número de egressos, mas principalmente nas produções intelectuais onde os números se mantem muito próximos. Abaixo uma pequena apresentação dos números aproximados do PPG:

- Mestrado:

Ingressantes:

2001 até 2010: Em torno de 100 alunos

2011 até 2023: Em torno de 88 alunos

Total: aproximadamente 188 ingressantes

Egressos: 101

- Doutorado:

Ingressantes:

2009 até 2015: Em torno de 79 alunos

2016 até 2023: Em torno de 81 alunos

Total: aproximadamente 160 ingressantes

Egressos: 98

Produções intelectuais do Programa entre 2013 a 2025

Em 2013 – 411 produções

Em 2014 – 399 produções

Em 2015 - 417 produções

Em 2016 – 420 produções

Em 2017 – 414 produções

Em 2018 – 387 produções

Em 2019 – 496 produções

Em 2020 – 491 produções

Em 2021 – 438 produções

Em 2022 – 403 produções

Em 2023 – 427 produções

Em 2024 – 562 produções

Em 2025 – 171 produções

Total: 5.436 produções intelectuais

A gestão do Programa é feita pelo Coordenador executivo que atua ao longo de um ciclo avaliativo da Capes e é responsável pela execução das decisões que emanam do Colegiado de Professores. O Colegiado Pleno do PPG, formado por professores e representantes do corpo discente, reúne-se ordinariamente uma vez ao mês. Ao coordenador, competem os atos acadêmico-administrativos relativos ao funcionamento do Programa. Comissões específicas são eleitas anualmente: Editorial, Eventos, Seleção Discente e Docente, Bolsas e Acompanhamento de Projetos.

Nossa trajetória de mais de 2 décadas trouxe a necessidade de planejar a renovação do corpo docente, o que buscamos fazer sem ônus à estabilidade do mesmo mediante planejamento interno, não exclusivamente, mas em especial, pela aposentadoria dos professores que estavam encerrando suas carreiras. Ao lado disto, uma política de credenciamento e descredenciamento parametriza os índices de produtividade do grupo. Política essa emanada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, à qual todos os PPGs da Unisinos precisam atender.

Em termos regimentais e estruturais, a última reformulação de regimento do PPG Filosofia havia sido feita em 2019. Passados alguns anos de atividades e experiências docentes e discentes, visando à excelência acadêmica, realizamos, em 2019, a reformulação de alguns aspectos centrais do regimento. A nova proposta curricular e regimental do Programa de Pós-Graduação foi resultado de um processo de reflexão e maturação coletivo, desenvolvido criteriosamente no Colegiado de professores e representantes discentes. A reforma pretendeu que os interesses de pesquisa e de formação acadêmica deveriam acompanhar as novas orientações da Universidade, as tendências na Área da Filosofia, dando ainda ênfase à contribuição social, à qualificação da pesquisa e à sua internacionalização, bem como flexibilizar a estrutura curricular para atividades do Programa na Sede e com Projetos de Cooperação entre Instituições (Minter e Dinter). Com escopo de manter seu desempenho de excelência e fomentar gestão cuidadosa do corpo docente e discente, propusemos a atualização e a inserção de um

conjunto de artigos do Regimento do Programa, com indicações da Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, normatizações internas e tendências da área de Filosofia no processo de evolução da área da Filosofia como um todo. A proposta foi aprovada em agosto de 2019 pela “Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão” (CPGPEX) e em setembro pelo “Colegiado Pleno do Conselho Universitário” (CONSUN) conforme Resolução do Consun nº 54/2019.

Para poder concretizar a proposta do PPG Filosofia a comunidade acadêmica se posiciona com os seguintes princípios:

- 1) Excelência em pesquisa e formação de recursos humanos
Promover a excelência em pesquisa e a formação de recursos humanos na área de pós-graduação.
- 2) Solidariedade
Promover o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, incentivando ações de solidariedade com outros Programas, entre a comunidade acadêmica e entre os povos e comunidades atendidas pelo PPG Filosofia.
- 3) Internacionalização
Promover o intercâmbio internacional docente e discente, incentivando a publicação em Livros e Revistas estrangeiros.

4.2 Objetivos do programa

- Desenvolver pesquisa e reflexão acadêmicas sobre temas pertinentes à Filosofia;
- Formar e aperfeiçoar professores, pesquisadores e profissionais, em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado e Doutorado, Pós-Doutorado e Lato Sensu;
- Promover o intercâmbio e a cooperação científica com outros centros de pesquisa e formação de alto nível, no Brasil e no exterior;
- Promover o intercâmbio com a sociedade, voltado para o aperfeiçoamento da reflexão acadêmica em contato com questões sociais relevantes;
- Identificar e investigar questões relevantes para a sociedade do ponto de vista acadêmico, na busca de encaminhamentos e propostas de eventuais soluções;
- Desenvolver outras atividades associadas à natureza de Programa universitário de formação e de pesquisa de pós-graduação, tais como atividades de extensão;

4.3 Público-alvo

No Mestrado, nosso público-alvo é formado pelos alunos da graduação na área de humanidades e ciências sociais aplicadas, em especial, da graduação da filosofia, psicologia, sociologia e direito. No Doutorado, nosso público-alvo é formado por mestres na área de humanidades e ciências sociais aplicadas, em especial, mestres em filosofia, psicologia e direito. Também, nosso público-alvo é formado por profissionais liberais, tais como médicos e advogados, e por professores que buscam o aperfeiçoamento em sua formação. Mas, considerando as características do contemporâneo, podemos ampliar esse público para outras áreas, tendo em vista questões polêmicas, cada vez mais intensas sobre ética e bioética nas áreas tecnológicas e humanas.

4.4 Captação de alunos e projetos

O PPG Filosofia faz dois processos seletivos por ano, em julho e dezembro, visando a captação de alunos regulares. Também, faz processos seletivos específicos, para turmas de PCI – Projeto de Cooperação entre instituições, especialmente nas regiões nordeste, norte e centro-oeste, visando a captação de alunos pagantes e impacto social. Atualmente o PPG tem buscado novas turmas para o desenvolvimento de novos projetos de cooperação (PCI), citamos aqui alguns dos projetos concluídos e em andamento pelo PPG ao longo desses 20 anos de funcionamento:

Em 2015 o PPG fechou um convênio com o Centro Universitário e Faculdade Projeção de Brasília (UniProjeção) onde firmaram uma turma de mestrado e uma turma de doutorado, esse convênio se estendeu com mais uma turma de doutorado em 2018. Em 2019 o convênio foi com a Faculdade Católica do Mato Grosso (FACC) com uma turma de mestrado e uma turma de doutorado que também se estendeu com mais uma turma de cada contexto em 2022. E em 2021 fechamos um convênio com a Faculdade Católica de Feira de Santana (FCFS) com uma turma de mestrado e uma turma de doutorado.

Ressalta-se que os professores do corpo docente devem enviar projetos de pesquisa aos Órgãos de Fomento à Pesquisa, como CNPq, CAPES e FAPERGS, visando a captação de recursos, tais como Edital Bolsa Produtividade (PQ) CNPq, Edital Universal CNPq, Edital Pesquisador Gaúcho (PqG), Edital Organização de Eventos (AOE), Edital Pró-Humanidades CNPq, entre

outros. Também, que as atividades de ensino, pesquisa e de extensão dos professores do corpo docente auxiliam na captação de alunos que escolhem o PPG Filosofia para realizar sua formação, seja no nível de mestrado, seja no nível de doutorado.

4.5 Perfil do corpo docente

O corpo docente deve ser formado por pesquisadores produtivos e formadores de recursos humanos, com prestígio nacional e internacional, com capacidade de pesquisa interdisciplinar e em rede. Ele deve ser composto de forma a existir um saudável equilíbrio entre juventude e senioridade, cuja maturidade intelectual se expresse na excelente produção, na contribuição para a formação de recursos humanos, na contribuição social e inserção e atuação internacional.

4.6 Perfil do corpo discente

O corpo discente, tanto em nível de mestrado como de doutorado, deve ser formado por acadêmicos com capacidade de desenvolver pesquisa e reflexão sobre temas pertinentes à Filosofia, e que estejam engajados na busca pelo aperfeiçoamento profissional. Também, que apresentem disposição para identificar e investigar questões relevantes para a sociedade do ponto de vista acadêmico, na busca de encaminhamentos e propostas de eventuais soluções.

4.7 Perfil de egressos

O PPG Filosofia visa formar egressos com perfil de Pesquisador e de Professor com competência para atuar no nível universitário, em particular, e também, nos diferentes níveis de ensino.

O egresso do Mestrado e Doutorado em Filosofia da Unisinos deverá ter desenvolvido algumas competências gerais e outras específicas. Entre as competências gerais estão:

a) Desenvolver uma visão qualificada das questões filosóficas e educacionais da contemporaneidade, envolvendo leitura e interpretação do presente em suas dimensões políticas, econômicas, históricas, socioculturais e educacionais;

- b) Atuar de forma competente e comprometida nos espaços profissionais que integra, mediante atitude investigativa fundamentada teórica e metodologicamente, valorizando o trabalho coletivo;
- c) Inserir-se qualificadamente na vida acadêmica nacional e internacional;
- d) Ampliar o seu repertório teórico e metodológico no campo da filosofia;
- e) Comprometer-se com uma postura ética e com a pesquisa e a educação de qualidade para todos.

4.7.1 Perfil do Egresso – Mestrado

O curso de mestrado forma mestres em filosofia. Ao final do curso, além das competências gerais já expressas, o egresso deverá ser capaz de:

- a) Usar as referências da Filosofia no ensino, pesquisa e extensão;
- b) Utilizar referencial teórico adequado dentro de princípios éticos e de solidariedade na pesquisa;
- c) Atuar na sociedade, assumindo posições alicerçadas na filosofia em todos os espaços em que for atuar;
- d) Propor pesquisas na área da filosofia, dando continuidade a sua agenda inicial de pesquisador;
- e) Produzir artigos, livros e outras formas de publicações, usando a filosofia em contato com as demais áreas do conhecimento;
- f) Valorizar e promover práticas investigativas que usem a filosofia nos campos de atuação profissional.

4.7.2 Perfil do Egresso – Doutorado

O curso de doutorado forma doutores em filosofia. Ao final do curso, além das competências gerais já expressas, o egresso deverá ser capaz de:

- a) Assumir a função de pesquisador em filosofia;
- b) Produzir conhecimento filosófico consistente;
- c) Inserir-se na produção nacional e internacional da área;
- d) Integrar grupos de pesquisa destinados à produção interdisciplinar de conhecimentos;

- e) Atuar na docência de Filosofia no ensino superior de forma articulada com a pesquisa e com a extensão;
- f) Orientar estudantes da iniciação científica, graduação e Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

4.8 Articulação da Pós-Graduação (estrito senso) com a Escola e com a Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia está intrinsecamente relacionado com a Escola de Humanidades e com o Curso de Graduação em Filosofia, de forma que as principais estratégias de ação são pensadas em conjunto, tais como as propostas de cursos de Especialização, cursos de extensão (de curta duração) e eventos, como exemplo o Colóquio Internacional Filosofia Unisinos, que é realizado anualmente. De forma similar, os alunos de graduação e bolsistas de iniciação científica participam dos grupos de pesquisa coordenados pelos professores do Programa, o que permite uma maior articulação entre graduação e pós, que é desejável, uma vez que os alunos de mestrado, em grande parte, são oriundos, especialmente da graduação em filosofia.

Ressalta-se que todos os professores do programa são também professores na graduação, atuando, principalmente, no Curso de Filosofia, sobretudo com a disciplina de Ética, entre outras, de caráter eminentemente interdisciplinar. Importante destacar que os professores do Programa orientam os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos da graduação, bem como orientam os alunos que participam da Iniciação Científica, com bolsas do tipo UNIBIC/UNISINOS, PIBIC/CNPq e PROBIC/ FAPERGS.

4.9 Transversalidade entre Escolas e PPGS

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia, vinculado à Escola de Humanidades, Artes e Economia Criativa, tem por objetivo realizar ações em conjunto com as outras Escolas da Unisinos, especialmente em ações com os demais PPGs da Instituição, como organização de eventos, projetos de extensão em comuns, bem como com a participação em projetos de pesquisas estratégicos. A exemplo disso, o PPG Filosofia fará parte do Núcleo de Pesquisa em Inteligência Artificial Unisinos, que congrega pesquisadores de cinco Escolas da Universidade, a saber, Humanidades, Politécnica, Saúde, Direito, Indústria Criativa, integrando diversos PPGs,

tais como PPG Direito, PPG Computação Aplicada, PPG Comunicação, PPG Educação, PPG Saúde Coletiva, PPG Psicologia.

Também, espera-se que os discentes do Programa possam cursar disciplinas em outros PPGs da Instituição, uma vez que a estrutura curricular tem poucas disciplinas obrigatórias no próprio PPG e há um incentivo à pesquisa interdisciplinar e o diálogo com as outras áreas. Ressalta-se, também, que o Programa trabalha em conjunto com outras Escolas e PPGs no que diz respeito ao ESG, que implica na preocupação com a responsabilidade ambiental, social e de governança por parte das empresas e organizações, bem como com cursos e ações sobre sustentabilidade ambiental e ecologia.

4.10 Comissões do Programa

O PPG Filosofia opera de forma colegiada e com responsabilidade compartilhadas e se organiza a partir de comissões específicas, a saber:

- Comissão Editorial: responsável pela condução da Revista Filosofia Unisinos (A1) e da Revista Controvérsia (A4). Cada revista conta com um editor específico.
- Comissão de Eventos: responsável pela organização dos eventos propostos pelo Programa, em especial pelo Colóquio Internacional Filosofia Unisinos, de periodicidade anual.
- Comissão de Seleção Discente: responsável pelo processo de seleção discente, tanto as seleções regulares (duas), como as seleções de turmas especiais. Tem por finalidade encaminhar junto a Coordenação do Programa e ambos junto a Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, o processo seletivo para o mestrado e para o doutorado em todas as suas etapas e modalidades de oferta.
- Comissão de Acompanhamento de Bolsas – PROEX/CAPES: responsável por atribuir bolsa e por acompanhar as atividades dos bolsistas. Tem como finalidade executar e coordenar a seleção de candidatos às bolsas de estudo, avaliar e acompanhar o desempenho dos bolsistas explicitado em relatório semestral assinado pelo bolsista e professor orientador, comunicar o coordenador do Programa casos que não se adequam às normas constantes em contrato assinado pelo bolsista.

- Comissão PROEX/CAPES: Tem como finalidade analisar, avaliar, acompanhar e definir o uso do recurso PROEX enviado pela CAPES, para o Programa.
- Comissão de Acompanhamentos de Projetos de Pesquisa – CPAA: responsável pela aprovação dos projetos de pesquisas dos professores do corpo docente do Programa e pelo acompanhamento destes.

5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A área de concentração do Programa é Filosofia: O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unisinos forma profissionais capazes de examinar, com acuidade técnica e originalidade, problemas emergentes e clássicos do pensamento filosófico, contribuindo de forma decisiva para o campo científico da filosofia no que se refere ao desenvolvimento regional, nacional e internacional, uma vez que desenvolve pesquisa na interface com os desafios destas áreas, além de atuar na pesquisa e no ensino. Para o Programa, os desafios são apresentados por meio dos temas nas três áreas de pesquisa, a saber: Ética; Epistemologia, Linguagem e Ciências; Filosofia Social e Política.

6. LINHAS DE PESQUISA E CORPO DOCENTE

As Linhas de Pesquisas do PPG em Filosofia anteriores eram (I) Sistemas Éticos, (II) Linguagem, Racionalidade e Discursos da Ciência e (III) Filosofia Social e Política. Agora, as linhas de pesquisa do Programa passam a ser: (I) Ética, (II) Epistemologia, Linguagem e Ciências e (III) Filosofia Social e Política.

(I) Ética:

Estuda temas de metaética, ética normativa e ética aplicada. Busca conexões entre as dimensões teórica e aplicadas da ética, unindo a tradição filosófica e a história da ética às abordagens contemporâneas, especialmente as aplicadas. Pretende, com efeito, aproximar a ética filosófica a questões práticas atuais, sem abdicar do estudo dos grandes temas da história da ética. Estuda também a intersecção entre a ética e as tecnociências, particularmente as neurociências. Na área de ética aplicada estuda, além de temas de fundamentação, problemas específicos vinculados a variados contextos práticos e profissionais, incluindo temas de bioética, filosofia da saúde e da medicina, gestão pública e privada, ambiente e sustentabilidade, e a relação entre os seres humanos e os animais. Os objetivos prioritários da agenda 2030 da ONU estão no foco principal de atenção das pesquisas. Em vista disso, estuda também temas como os efeitos do emprego de novas tecnologias no futuro do planeta e no bem-estar das futuras gerações.

(II) Epistemologia, Linguagem e Ciências

Examinam-se questões filosóficas compreendidas pela Teoria do Conhecimento, pela Filosofia da Linguagem e pela Filosofia da Ciência, com o intuito de estudar e compreender as relações mútuas entre essas disciplinas e de analisar a relação entre a filosofia e as ciências específicas na produção do conhecimento e no seu impacto social. Para tanto, utilizam-se teorias epistemológicas e linguísticas em diálogo com as ciências humanas e da natureza. Desta forma, pretende-se contribuir para esclarecer a relação e a interdependência entre o debate filosófico e o debate científico, mediante o estudo das seguintes disciplinas: lógica, epistemologia, filosofia da mente e da linguagem, ontologia, filosofia da ciência e as suas implicações culturais, éticas e sociais.

(III) Filosofia Social e Política

Investiga temas de filosofia ou teoria do direito, filosofia política e social, teorias da justiça e direitos humanos, democracia e políticas públicas. Estuda o surgimento do Estado e suas instituições, concepções de democracia, seus alcances e limites, o conceito de sociedade civil, a relação entre os poderes e a formulação e aplicação de políticas públicas. Pesquisa os impactos das tecnologias na constituição das sociedades e dos sujeitos, assim como seus desdobramentos ético-políticos sobre o meio ambiente, as formas de vida e os problemas ecológicos suscitados pelo atual modelo civilizatório. Examina a legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem e natureza do direito e sua relação com a ética, questões de justiça global e o problema da guerra justa. Reflete, também, sobre a importância dos direitos humanos na contemporaneidade, o processo da globalização capitalista no contexto da governança global, o papel das revoluções, migrações, refúgio, acordos diplomáticos, o movimento pela justiça global, relações norte-sul, organismos de governança regionais, o papel de organizações mundiais, a emergência de mundos virtuais interativos como meios de formação de opinião pública e de tomada de decisões políticas, relações internacionais, desigualdade, indústria cultural, entre outros.

7. GRUPOS DE PESQUISA E REDES DE PESQUISA

Os grupos de pesquisa do programa estão alinhados com os projetos de pesquisa dos professores e com as linhas de pesquisa do programa, são eles:

Ética, Biopolítica e Alteridade (líder: Prof. Dr. Castor Mari Martin Bartolomé Ruiz).

Linha: **Filosofia Social e Política**.

O grupo de pesquisa Ética, biopolítica e alteridade se propõe desenvolver uma investigação transdisciplinar a respeito das implicações éticas e políticas imbricadas na instrumentalização da vida humana pelos dispositivos de poder e sua objetivação como recurso útil nos âmbitos do direito, produção, saúde e biotecnologias. Tendo-se tornado a vida humana um bem útil, o cuidado desta envolve contradições que tendem a se aguçar pela sua normatização pelo direito e com o uso das novas tecnologias. O cuidado da vida como recurso útil é paradoxal. A pesquisa do grupo pretende confrontar a legitimidade das novas tecnologias de controle da vida com o conceito de alteridade humana, que se impõe como critério ético intransponível à vida. Neste contexto epistêmico, a ética se torna uma prática de constituição da subjetividade através da qual os sujeitos, além de resistir aos dispositivos de controle, podem constituir-se como sujeitos históricos pela relação com o outro.

Ética e Filosofia Política Contemporânea (líder: Prof. Dr. Denis Coitinho Silveira).

Linha: **Ética**.

O grupo Ética e Filosofia Política Contemporânea tem por foco central a investigação de problemas éticos e políticos, como, por exemplo, a reflexão sobre justificação, normatividade, racionalidade prática, deliberação, responsabilidade, legitimação, entre outros, a partir de teorias contemporâneas da ética e da filosofia política, especialmente a partir do neocontratualismo, teoria discursiva do direito, teorias da justiça, ética das virtudes, naturalismo, coerentismo, expressivismo etc. O grupo é formado por professores/pesquisadores de PPGs da UNISINOS, UFPel, UFSC, UERJ, UFRJ, UFMG e tem como principal veículo de reflexão e debate o Seminário de Ética e Filosofia Política Contemporânea, evento bianual, que teve sua primeira edição em 2014, na Unisinos, tendo por tema central a questão do neocontratualismo. Instituições parceiras: Conselho universitário – UFSC e Unidades e cursos de graduação – UFPel

MetaPhi – Metafilosofia e Metametafísica (líder: Gabriel Ferreira da Silva).

Linha Epistemologia, Linguagem e Ciências.

O Grupo de Pesquisa MetaPhi – Metafilosofia e Metametafísica tem como objetivo principal investigar dois tipos de perspectivas teóricas interrelacionadas que surgiram, de grosso modo, a partir da segunda metade do século XIX, e que são fundamentais tanto para a compreensão das origens da filosofia contemporânea quanto para o entendimento do estado da questão de uma miríade de problemas filosóficos atuais. Com o ocaso do idealismo especulativo hegeliano e o avanço das Naturwissenschaften ocorre o fenômeno descrito por parte da literatura filosófica (Schnädelbach, Freuler, Beiser) como “crise de identidade da filosofia”. Em termos gerais, tal crise significa um imperativo de redefinição do próprio conceito, escopo, método e objeto da filosofia frente a dois elementos factuais e teóricos: por um lado, a recusa do projeto idealista especulativo como programa filosófico e, por outro, a ameaça de uma visão deflacionária ou mesmo de uma completa absorção da filosofia pelas ciências naturais. Some-se a isso que tal enquadramento acerca da concepção de filosofia acarreta uma igual revisão da validade epistêmica e da validade do papel da metafísica e dos comprometimentos ontológicos relacionados às diversas posições filosóficas mais gerais (materialismo, logicismo, neokantismo etc.). Assim, é possível ver tanto as perspectivas analíticas e hermenêutico-fenomenológicas sob o prisma de tentativas – explícitas ou não – de oferecer respostas ao problema da “crise de identidade”. Por sua vez, pelo fato de que ambos os caminhos continuam a ser determinantes para as concepções atuais, bem como para reformulações daqueles problemas, como o lugar da filosofia no edifício dos saberes e da cultura, tal universo de problemas joga luz sobre o estado atual das questões filosóficas nas mais diversas áreas.

Filosofia política, normatividade e dialética (líder: Prof. Dr. Inácio Helfer).

Linha: Filosofia Social e Política.

O grupo de pesquisa visa promover a discussão de temas de filosofia política junto aos pensadores clássicos da filosofia alemã dos séculos XVIII e XIX (Kant, Hegel e Marx) e suas influências no debate entre comunitaristas (Charles Taylor, Alasdair MacIntyre, Michael Sandel e Michael Walzer) e liberais (John Rawls, Ronald Dworkin, Thomas Nagel e T. M. Scanlon). As

noções filosóficas de investigação são: normatividade, eticidade, moralidade, justiça política, reconhecimento político, insociável sociabilidade do homem, contratualismo político e a dinâmica processual da história. O grupo promoveu os eventos: outubro de 2013, o VII Cong. Internacional da Sociedade Hegel; outubro de 2015, o VIII Cong. Internac. da Sociedade Hegel; nov. de 2018, a I Jornada Axel Honneth; set de 2019, XXII Colóquio Internacional de Filosofia: Normatividade e mercado; dez 2019, II Jornada Axel Honneth; dez 2020, III Jornada Axel Honneth; dez 2021, IV Jornada Axel Honneth.

Instituição parceira: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Hermenêutica e(m) Filosofia e Literatura (líder: Prof. Dr. Luiz Rohden).

Linha: **Epistemologia, Linguagem e Ciências.**

O grupo de pesquisa investiga temas e questões relativas à tradição hermenêutica em diálogo com a filosofia e a literatura do ponto de vista da dialética e, especialmente, da tradição monista. Neste horizonte, o grupo procura elaborar uma concepção de conhecimento e saber não necessitarista, de modo a conservar e integrar a contingência e a liberdade (a), que salvasse o valor da pessoa no contexto social; (b) e articule uma visão compreensiva totalizante do real pela dialética entre dito e não dito, entre linguagem escrita e linguagem oral pelo exercício do diálogo com filosofia e literatura universal e brasileira. Ora, o grupo pretende compreender não apenas a atualidade da metafísica dialética platônica, mas sua vigência na proposta de hermenêutica filosófica desenvolvida por Gadamer à esteira de Ricoeur e de Heidegger. O grupo se propõe apropriar-se da interpretação gadameriana relativa a Platão com o escopo de explicitar e justificar a vigência de projeto metafísico segundo o viés da dialética dialógica. A investigação em torno do tema da hermenêutica se constitui num lugar comum e fundamental atualmente, não apenas no âmbito da academia em sentido estrito, mas também no campo de sua aplicação prática. Este grupo de pesquisa parte da tradição hermenêutica gadameriana – à esteira de Heidegger e de Ricoeur – com o escopo de contribuir na reconfiguração de uma metafísica dialética à luz da filosofia de Platão. Por outro lado, procura desenvolver um diálogo com outras áreas do conhecimento e, de modo especial, a literatura brasileira com o objetivo de explicitar a filosofia presente em obras literárias bem como procurar configurar traços ético-metafísicos da nossa identidade. Isto será efetivado mediante pesquisas dos membros do grupo,

promoção de eventos, palestras, formação de recursos humanos e publicação dos resultados elaborados ao longo do processo.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Programa foi planejado a partir das condições de pesquisa efetiva de seu corpo docente. As disciplinas, concebidas desde as linhas de pesquisa, estão ordenadas em três grupos de seis e em um grupo não ligado a nenhuma linha de pesquisa, mas a serviço de todas, com disciplinas abertas, os Tópicos Especiais, destinadas a acolher os temas de fronteira na formação discente e relativos à contribuição social. Além dessas, a grade curricular conta com dois seminários orientados, um para o mestrado e o outro para o doutorado, respectivamente. Todas as disciplinas são comuns a ambos os níveis de formação, embora o doutorado esteja mais orientado à pesquisa, à publicação e ao envolvimento do estudante nas atividades do grupo de pesquisa.

Algumas disciplinas são oferecidas para alunos da Pós-Graduação da Unisinos e para outras Instituições, de tal maneira que estudantes de outros programas tenham a oportunidade de se familiarizar e aprofundar determinadas temáticas da Filosofia que sejam do interesse e benefício. Isto tem estimulado o diálogo com demais áreas de conhecimento, enriquecendo e ampliando o debate com outras ciências.

Destaca-se que os créditos não obrigatórios podem ser obtidos com a realização de disciplinas em outros PPGs da UNISINOS, desde que isto esteja em conformidade com a linha de pesquisa à qual o acadêmico está vinculado. Incentiva-se a pesquisa interdisciplinar e o diálogo com outras áreas, tais como Educação, Direito, entre outras, com o objetivo de estimular o compartilhamento de disciplinas entre os Programas de Pós-Graduação.

8.1 Estrutura Curricular do Mestrado

Nível: Mestrado

Área de Concentração: Filosofia

Duração mínima em créditos: 30

Linhas de Pesquisa: I – Ética; II- Epistemologia, Linguagem e Ciências; III- Filosofia Social e Política.

Atividades Obrigatórias (09 créditos)	CR	CH
Um Artigo Publicado ou Aceito para Publicação em Periódico da Área com Qualis/CAPES.	2	30h
Um Trabalho Apresentado em Evento da Área	1	15h
Seminário de Dissertação	3	45h
Participação em evento(s) da área sendo que destes, 1 (um) crédito poderá ser computado em participação de bancas de defesas de mestrado e de doutorado mediante comprovação de assinatura em ata OU participação em atividade de pesquisa com seu orientador.	3	45h
Disciplinas de Livre Escolha (14 créditos)		
I - ÉTICA	CR	CH
Temas de História da Ética	3	45h
Metaética e Ética Normativa	3	45h
Ética, Gestão e Tecnologias	3	45h
Ética Ambiental e Sustentabilidade	3	45h
Bioética	3	45h
Tópicos Avançados em Ética	3	45h
II – EPISTEMOLOGIA, LINGUAGEM E CIÊNCIAS		
Epistemologia da Religião	3	45h
Epistemologia e Ciências	3	45h
Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências	3	45h
Ontologia, Cultura e Linguagem	3	45h
Epistemologia, Tecnociências e Sustentabilidade	3	45h
Tópicos Avançados em Epistemologia, Linguagem e Ciências	3	45h
III - FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA		
Estado, Instituições e Políticas Públicas	3	45h

Filosofia, Sociedade e Tecnologias	3	45h
Problemas de Filosofia do Direito	3	45h
Teorias da Justiça e Direitos Humanos	3	45h
Democracia e Perspectivas Globais	3	45h
Tópicos Avançados em Filosofia Social e Política	3	45h
Disciplinas comuns às Linhas de Pesquisa		
Tópicos Especiais I	1	15h
Tópicos Especiais II	2	30h
Atividade Complementar		
Qualificação da Dissertação	---	---
Estágio de Docência*	---	---
Atividade de Acompanhamento		
**Dupla Titulação/Cotutela I	---	---
**Dupla Titulação/Cotutela II	---	---
Trabalho de Conclusão (7 créditos)		
Defesa de Dissertação	7	105h
Proficiência		
Exame em Língua Adicional (Inglês, Alemão, Espanhol, Francês ou Italiano)	---	---
Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros	---	---

* Para os Mestrandos, o Estágio de Docência é uma atividade complementar optativa e não computa créditos.

8.2 Estrutura Curricular do Doutorado

Nível: Doutorado

Área de Concentração: Filosofia

Duração mínima em créditos: 40

Linhas de Pesquisa: I – Ética; II- Epistemologia, Linguagem e Ciências; III- Filosofia Social e Política.

Atividades Obrigatórias (12 créditos)		
	CR	CH

Dois Artigos Publicados ou Aceitos para Publicação em Periódicos da Área com Qualis/CAPES	4	60h
Dois Trabalhos Apresentados em Eventos da Área	2	30h
Seminário de Tese	3	45h
Participação em evento(s) da área sendo que destes, 1 (um) crédito poderá ser computado em participação de bancas de defesas de mestrado e de doutorado mediante comprovação de assinatura em ata OU participação em atividade de pesquisa com seu orientador.	3	45h
Disciplinas de Livre Escolha (12 créditos)		
	CR	CH
I - ÉTICA		
Temas de História da Ética	3	45h
Metaética e Ética Normativa	3	45h
Ética, Gestão e Tecnologias	3	45h
Ética Ambiental e Sustentabilidade	3	45h
Bioética	3	45h
Tópicos Avançados em Ética	3	45h
II – EPISTEMOLOGIA, LINGUAGEM E CIÊNCIAS		
Epistemologia da Religião	3	45h
Epistemologia e Ciências	3	45h
Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências	3	45h
Ontologia, Cultura e Linguagem	3	45h
Epistemologia, Tecnociências e Sustentabilidade	3	45h
Tópicos Avançados em Epistemologia, Linguagem e Ciências	3	45h
III - FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA		
Estado, Instituições e Políticas Públicas	3	45h
Filosofia, Sociedade e Tecnologias	3	45h
Problemas de Filosofia do Direito	3	45h
Teorias da Justiça e Direitos Humanos	3	45h
Democracia e Perspectivas Globais	3	45h
Tópicos Avançados em Filosofia Social e Política	3	45h

Disciplinas comuns às Linhas de Pesquisa		
Tópicos Especiais I	1	15h
Tópicos Especiais II	2	30h
Atividade Complementar		
Qualificação da Dissertação	---	----
Estágio de Docência*	---	----
Atividade de Acompanhamento		
**Dupla Titulação/Cotutela I	---	----
**Dupla Titulação/Cotutela II	---	----
**Doutorado Sanduíche I	---	----
**Doutorado Sanduíche II	---	----
Trabalho de Conclusão (16 créditos)		
Defesa de Tese	16	240h
Proficiência		
Exame em Língua Inglesa	----	----
Exame em Língua Adicional (Alemão, Espanhol, Francês ou Italiano)	----	----
Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros	----	----

* Para os Doutorandos bolsistas, o Estágio de Docência é uma atividade obrigatória, não computa créditos acadêmicos e segue a Resolução 12/2018.

9. ESTRATÉGIAS DO PROGRAMA

As estratégias centrais que nortearão a implantação deste novo currículo serão a internacionalização, o impacto social com ações de solidariedade e o foco no apoio ao desenvolvimento regional, estimulando relações com instituições, empresas, escolas, secretarias estaduais e municipais. Mais especificamente, as ações estratégicas do Programa são:

- Fortalecimento da presença na cena acadêmico-científica, nacional e internacional, ampliação das relações com instituições estrangeiras para intercâmbios discentes e docentes e ampliação da produção em veículos internacionais (Livros e Revistas);
- Cooperação entre as áreas de conhecimento, numa perspectiva transdisciplinar e de fomento a grupos de pesquisa ligados a redes nacionais e internacionais;
- Socialização da produção científica e tecnológica, tornando-a acessível aos diferentes segmentos da sociedade;
- Fomentar a participação dos estudantes em eventos e publicações durante o curso;
- Ampliação da relação com pesquisadores egressos do Programa;
- Organização de eventos regionais, nacionais e internacionais na área da filosofia e áreas afins;
- Inovação das situações de ensino e aprendizagem, fortalecendo o protagonismo discente no processo de aprendizagem;
- Atualização curricular baseada no resultado de processos de avaliação externas e internas, nos avanços científicos e tecnológicos e nas necessidades emergentes da sociedade.

9.1 Relevância, impacto social e desenvolvimento regional

Apoio à criação de Minter e Dinter, ou turmas especiais, com instituições em regiões que não possuam PPGs em filosofia, a exemplo do centro-oeste e norte do país. Também, visamos ações de solidariedade com Programas de nota 3 e 4, com o objetivo de contribuir para a qualificação dos referidos programas. Além disso, buscamos maior inserção regional através de projetos de pesquisa que tenham por objeto o desenvolvimento de certos produtos que tenham impacto social.

9.2 Internacionalização

Ampliação das relações com instituições estrangeiras para intercâmbios discentes e docentes, incentivo da cotutela e dupla titulação com instituições internacionais parceiras, bem como fortalecimento da Cátedras que estão vinculadas ao Programa. Também, estabelecimento de parcerias para pesquisa em rede com instituições internacionais, a exemplos de Centros de Pesquisa, Institutos e Universidades estrangeiras.

Mais especificamente, a Internacionalização será operacionalizada através das seguintes estratégias:

- ✓ Programa de Doutorado-Sanduiche no exterior - mobilidade discente.
- ✓ Programa Intercampus Virtual AUSJAL (PIVA): Programa de mobilidade discente e docente com as Universidades da Rede AUSJAL (Universidades Jesuítas na América Latina).
- ✓ Cotutela: Dupla titulação e cotutela com a Universidade de Padova (Itália) e com a Université du Quebec à Trois-Rivières (Canadá).
- ✓ Participação no Capes Print. Inserir projetos estratégicos no Capes Print, sobretudo para financiar missões de trabalhos dos professores (Mobilidade docente). De 2025 em diante.
- ✓ Disciplina em idioma adicional. Ministrar ao menos 01 disciplina em inglês todo semestre.
- ✓ Cátedra Unesco-Unisinos de Direitos Humanos e Violência, Governo e Governança.

9.3 Avaliação do Programa de Pós-Graduação

Atualização curricular baseada no resultado de processos de avaliação externas e internas, nos avanços científicos e tecnológicos e nas necessidades emergentes da sociedade, com destaque para a política institucional de avaliação.

9.4 Resultados Esperados

O PPG espera formar recursos humanos com excelência acadêmica tanto em nível de mestrado como de doutorado. Também, objetiva a produção de pesquisas com excelência acadêmica e com relevância cultural e social, visando a publicação destes resultados em periódicos e livros qualificados (extrato superior Qualis/Capes). Também, o PPG pretende realizar cursos de

extensão que visem a divulgação das pesquisas realizadas pelo corpo docente, de forma a dialogar com a sociedade. Importante frisar que todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG visam contribuir com a formação de uma sociedade justa, próspera e sustentável, de forma a atender às diversas demandas sociais, políticas, econômicas atuais.

ANEXOS

CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS LINHA DE PESQUISA - ÉTICA

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Temas de História da Ética**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Discute criticamente os sistemas e teorias éticas dos grandes pensadores da tradição filosófica, tais como a ética dos antigos, dos filósofos medievais, renascentistas e dos filósofos da era moderna, buscando apropriar-se de forma analítica e reflexiva do conteúdo legado pelos pensadores mais representativos desses períodos. Discute e compara tais pensamentos com os sistemas e teorias morais de filósofos contemporâneos, incluindo filósofos nacionais. Avalia perspectivas contemporâneas originais influenciadas por pensadores clássicos e com potencial inovador. Discute questões de método e metafilosóficas, em diálogo com os filósofos morais historicamente mais consagrados.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo aprofundado dos sistemas e teorias éticas dos períodos da antiguidade, medievo, modernidade e contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Os Pensadores.

COPP, David (ed.). **Oxford handbook of ethical theory**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2006.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Hamburg: Verlag von Felix Meiner, 1955.

HUME, David. **Tratado da natureza humana**. 2 ed. Tradução, Débora Danowski. São Paulo: UNESP, 2009.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1986.

MOORE, George Edward. **Principia ethica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

SIDGWICK, Henry. **The methods of ethics**. 7th ed. London: Macmillan, 1967.

MILL, John Stuart. **Utilitarianism and On liberty**. Including Mill's 'Essay on Bentham' and selections from the writings of Jeremy Bentham and John Austin. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSCOMBE, G.E.M. Modern moral philosophy. **Philosophy** 33(124), 1958 [doi 10.2307_3749051].

ARP, Robert, BARBONE, Steven & BRUCE, Michael. **Bad arguments: 100 of the most important fallacies in Western philosophy**. Wiley-Blackwell, 2018.

BRUCE, Michael & BARBONE, Steven. **Just the arguments**. Wiley-Blackwell, 2011.

DARWALL, Stephen. **The british moralists and the internal ought: 1640-1740**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2009.

GADAMER, Hans-Georg. **Hegel, Husserl, Heidegger**. Petrópolis: Vozes, 2012.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática**. 4 ed. Tradução, introdução e notas de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

TORRES, João Carlos Brum (Org.). **Manual de ética**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VAZ, Henrique de Lima. **Ontologia e história**. São Paulo: Duas Cidades, 1968.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Metaética e Ética Normativa**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda a natureza da moralidade em seus aspectos ontológicos, epistemológicos, lógicos e semânticos. Apresenta e discute as posições metaéticas contemporâneas, incluindo o estudo de tópicos como: cognitivismo e não-cognitivismo, realismo moral, naturalismo, relativismo, subjetivismo, teoria do erro, entre outros. Estuda, também, as diferentes teorias sobre como devemos agir, a normatividade moral e a política. Contrasta e avalia as abordagens normativas centradas no conceito de virtude, as éticas deontológicas e as éticas consequencialistas. Inclui o estudo da ação humana, investigando temas como intencionalidade e comprometimentos, intencionalidade individual e coletiva, tipos de agência, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo sobre a natureza da moralidade em seus aspectos ontológicos, epistemológicos, lógicos, semânticos e de psicologia moral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLACKBURN, Simon. **Essays in quasi-realism**. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- BRATMAN, Michael. **Structures of agency**. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- COPP, David (Ed.). **The Oxford Companion to ethical theory**. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- CRISP, Roger. **Reasons and the good**. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- CRISP, Roger; SLOTE, Michael (Eds.). **Virtue ethics**. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- DAVISON, Donald. **Essays on actions and events**. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- HORGAN, Terry & TIMMONS, Mark. **Metaethics after Moore**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

- MacINTYRE, Alasdair. **After virtue**: A study in moral theory. Duckworth, 2007.
- MACKIE, John L. **Ethics: Inventing right and wrong**. London: Penguin, 1973.
- TIMMONS, Mark. **Moral theory**. Rowman and Littlefield, 2002.
- PARFIT, Derek. **Reasons and persons**. Oxford: Oxford University Press, 1984.
- ROSS, David. **The right and the good**. Oxford: Clarendon Press, 1930.
- SAYRE-MCCORD, Geoffrey. **Essays on moral realism**. Cornell: Cornell University Press, 1981.
- SMITH, Michael. **The moral problem**. Oxford: Blackwell, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANSCOMBE, Elizabeth. **Intention**. Oxford: Oxford University Press, 1957.
- BLACKBURN, Simon. **Ruling passions**: A theory of practical reasoning. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- BRINK, David. **Moral realism and the foundation of ethics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- COPP, David. **Morality, normativity and society**. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- DARWALL, Stephen. **The second-person standpoint**: morality, respect and accountability. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2006.
- ENOCH, David. **Taking morality seriously**: A defense of robust realism. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- FRANKFURT, Harry. Alternate possibilities and moral responsibility. **The Journal of Philosophy**, v. 66, n. 23, p. 829-839, 1969.
- GIBBARD, Allan. **Thinking how to live**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2003.
- HARE, R. M. **A linguagem da moral**. Tradução de Eduardo Pereira Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HARMAN, Gilbert. **The nature of morality**. New York: Oxford University Press, 1977.
- KAGAN, Shelly. **Normative Ethics**. Boulder, USA: Westview Press, 1997.
- KAMM, Francis M. **The trolley problem misteries**. The Berkeley Tanner Lectures. Oxford University Press, 2015.
- SHAFFER-LANDAU, Russ. **Moral realism**: A defense. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- THOMSON, Judith Jarvis. **The realm of rights**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Ética, Gestão e Tecnologias**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda temas de ética e gestão, incluindo a questão de como os princípios e conceitos de responsabilidade moral e dever são aplicados à gestão pública e privada. Analisa os princípios e valores empregados nos processos decisórios das organizações, avaliando como as decisões afetam os diversos grupos de colaboradores e como os gestores devem empregar tais preceitos. Estuda temas como o comprometimento e Compliance, bem como aborda a dimensão da ESG (Environmental, Social and Corporate Governance). Reflete sobre os desafios éticos do avanço tecnológico, investigando os temas de inteligência artificial, aprendizado de máquinas, privacidade dos dados, algoritimização, dinheiro digital, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas de ética e gestão, tais como processos decisórios, escolha racional, valores morais, Compliance, ESG, avanços tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, E. **Value in Ethics and Economics**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1993.

AXELROD, Robert. **The Evolution of Cooperation**. New York: Basic Books, 1984.

BOATRIGHT, J.R. & J.D. SMITH. **Ethics and the Conduct of Business**. Upper Saddle River, NJ: Pearson, 8th editions, 2017.

CASTELLS, Manuel. **The information age: Economy, society, and culture**. Volume 1: The rise of the network society. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2010.

FLYNN, Gabriel. **Leadership and business ethics**. Springer, 2008.

LOUGHLIN, Michael. **Ethics, management, and mythology**. Oxford: Radcliffe Medical Press, 2002.

KAHNEMAN, D. & TVERSKY, A. (eds.). **Choices, values, and frames**. New York: Cambridge University Press, 2000.

MOORE, Geoff. Corporate character, corporate virtues. **Business Ethics: A European Review** 24: 2015: S99-S114.

SOLOMON, Robert C. **Building trust: In business, politics, relationships, and life**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

SEN, Amartya K. **On ethics and economics**. Oxford and New York: Blackwell, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANAND, Paul; PATTANAIK, Prastanta & Clemens. **The Handbook of rational and social choice**. Oxford: Oxford Handbooks, 2009.

ANTONELLI, Cristiano et al. **New frontiers in the economics of innovation and new technology**. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar Publishing Limited, 2006.

BAINBRIDGE, S.M. **The New Corporate Governance in Theory and Practice**. New York: Oxford University Press, 2008.

BRENNAN, J. & P.M. JAWORSKI. **Markets Without Limits: Moral Virtues and Commercial Interests**. New York: Routledge, 2016.

BROWN, B., & B. MAGUIRE. Markets, Interpersonal Practices, and Signal Distortion. **Philosophers' Imprint**, 19(4): 1–15, 2019.

COPP, David. On the Agency of Certain Collective Entities: An Argument for 'Normative Autonomy'. **Midwest Studies in Philosophy**, 30(1): 194–221, 2006.

DATHE, Tracy, DATHE, René; DATHE, Isabel; HELNOLD, Mark. *Corporate Social Responsibility, Sustainability and Environmental Social Governance (ESG): Approaches to ethical management*. New York: Springer, 2022.

DONALDSON, T. **Corporations and Morality**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1982.

DONALDSON, T. **The Ethics of International Business**. New York: Oxford University Press, 1989.

HARTMAN, E.M. **Virtue in Business: Conversations with Aristotle**. New York: Cambridge University Press, 2015.

SMITH, Adam. **An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations**, E. Cannon (ed.). Chicago, IL: University of Chicago Press, 1976.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Ética Ambiental e Sustentabilidade**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda os valores e princípios envolvidos no combate aos problemas ambientais, como a poluição, a extinção de espécies e habitats e os efeitos nocivos das mudanças climáticas. Explora as diversas abordagens sobre as decisões e juízos éticos sobre os temas do ambiente, ecologia e sustentabilidade. Estuda o valor da produção e consumo sustentáveis. Também discute os diferentes movimentos sociais e políticos envolvidos com a proteção ambiental. Estuda como as éticas normativas abordam o tema do ambiente e questiona o antropocentrismo como eixo das abordagens dominantes em ética e filosofia.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas da ética ambiental, tais como mudanças climáticas, poluição, sustentabilidade, antropoceno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATTFIELD, Robin. **Environmental ethics: A very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

BAIER, Annette C. **Reflections on how we live**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

BROOME, John. **Climate matters: Ethics in a warming world**. New York: W. W. Norton & Company, 2012.

BROOME, John. 2019. Against Denialism. **The Monist**, 102, 2019, p. 110–29.

HARDIN, Garrett. The tragedy of the commons. **Science**, 162, 1968, p. 1243-1248.

JAMIESON, Dale, ed. **A companion to environmental philosophy**. Malden, MA: Blackwell Publishers, Inc., 2001.

JAMIESON, Dale. **Morality's Progress: Essays on Humans, Other Animals, and the Rest of Nature**. Oxford: Clarendon Press, 2002.

JONAS, Hans. **Das Prinzip Verantwortung: Versuch einer Ethik für die technologische Zivilisation**. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1979.

REGAN, T. 1983. **The Case for Animal Rights**. London: Routledge and Kegan Paul, 1983.

SANDLER, R. 2007. **Character and Environment: A Virtue-Oriented Approach to Environmental Ethics**. New York: Columbia University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTON, Ted. **Natural Relations: Ecology, Animal Rights and Social Justice**. London: Verso, 1993.

BERRY, R. J. **Environmental Attitudes Through Time**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

BOSTROM, Nick & Milan M. Cirkovic. **Global catastrophic risks**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BOYLAN, Michael (Ed.). *Environmental Ethics*. Oxford: Blackwell, 2022.

KAUFMAN, Frederik A. **Foundations of environmental philosophy**. New York: McGraw-Hill, 2003.

MOELLENDORF, Darrel. **The moral challenge of dangerous climate change**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

SINGER, Peter. **Practical Ethics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2nd edition, 1993.

SINNOTT-ARMSTRONG, Walter & HOWARTH, Richard (eds.). **Perspective on climate change**. Amsterdam: Elsevier, 2005.

ZIMMERMAN, Michael E., et al. **Environmental philosophy: From animal rights to radical ecology**. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Investiga temas de bioética e de filosofia da medicina e da saúde. Aborda temas de filosofia moral aplicada a questões sobre vida em geral. Estuda e avalia criticamente as principais teorias bioéticas (princípioalismo, utilitarismo, ética das virtudes, entre outras abordagens clássicas ou recentes). Aborda questões sobre a moralidade das intervenções no genoma humano e animal, o tema do melhoramento humano. Avalia os benefícios e riscos de novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial. Avalia os princípios que guiam a pesquisa científica com seres humanos e animais. Como ética em saúde, estuda a relação médico-paciente, o tema da decisão compartilhada, do consentimento informado, da confidencialidade e privacidade, das escolhas de final de vida, entre outros. Avalia os princípios empregados para a alocação justa de recursos escassos e triagem em situações de emergência.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas de bioética e de filosofia da medicina e da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. **Princípios de ética biomédica**. 5 ed. Tradução Luciana Pudenzi. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BUCHANAN, Allen. **Better than Human: The Promise and Perils of Biomedical Enhancement**. Oxford: Oxford Press, 2011.

DALL'AGNOL, Darlei. **Care and respect in bioethics**. Oxford: Cambridge Scholars, 2016.

HABERMAN, Jurgen. **The future of human nature**. Polity Press, 2003.

KUHSE, Helga & SINGER, Peter. **A companion to bioethics**. Wiley-Blackwell, 2012.

LaFOLLETE, Hugh. **The Oxford Handbook of practical ethics**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

POST, Stephen G. **Encyclopedia of bioethics**. 5 vol. 3 ed. New York: Macmillan, 2003.

SINGER, Peter. **Practical ethics**. Cambridge University Press, 2003.

SGRECCIA, Elio. **Manual de bioética** I-II. 2 ed. Tradutor Orlando Soares Moreira. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

VEATCH, Robert M. **The basics of bioethics**. London: Routledge, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Marco Antonio. **Bioética fundamental**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.

DALL'AGNOL, Darlei. Filosofia e bioética no debate público brasileiro. **Idéias** 4, 2012: 95-121.

DALL'AGNOL, D. Knowing-how to care. **Journal of Medical Ethics**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 1-6, 2016.

DANIELS, Norman. Justice, health and healthcare. **The American Journal of Bioethics**, 1(2), 2001: 2-16.

DUNN, M.; FULFORD, K. W. M.; HERRING, J.; HANDA, A. Between the reasonable and the particular: deflating autonomy in the legal regulation of informed consent to medical treatment. **Health Care Analysis**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 110-127, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10728-018-0358-x>. Acesso em: 03 Set. 2019.

ENGELHARDT JR, H. Tristram (Ed). **The philosophy of medicine: Framing the field**. Kluwer Academic Press, 2002.

ILLICH, Ivan. **Medical nemesis: the expropriation of health**. London: Marion Boyars, 1975.

LOUGHLIN, Michael. **Ethics, management and mythology**. Radcliffe Medical Press, 2002.

PERSSON, Ingmar; SAVULESCU, Julian. **Unfit for the future**. The need for moral enhancement. Oxford: Oxford University Press, 2012.

SHARPE, Virginia Ashby & FADEN, Alan. **Medical harm: Historical, conceptual and ethical dimensions of iatrogenic illness**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001

STEGENGA, Jacob. **Care and cure**. Chacago: University of Chicago Press, 2018.

SUNSTEIN, Cass; NUSSBAUM, Martha. **Animal rights: Current debates and new directions**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

TALLER, R. H.; SUNSTEIN, Cass R. **Nudge: improving decisions about health, wealth, and happiness**. New York: Yale University Press, 2008.

VALLS, Álvaro L. M. **Da ética à bioética**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Ética**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda tópicos emergentes em metaética, ética normativa e ética prática. Aborda, por exemplo, temas sobre a ética das neurociências, moralidade e superveniência, problemas morais na medicina e nas ciências de precisão, a manipulação genética de seres humanos e animais, questões sobre a responsabilidade para com o futuro do planeta, os animais e o bem-estar das futuras gerações. Propõe-se a examinar com profundidade problemas de ontologia e ética, como os conceitos de vida, saúde, bem-estar, nascimento e morte, personalidade, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de tópicos atuais em metaética, ética normativa e ética prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCHANAN, Allen. **Better than human: The promise and perils of biomedical enhancement**. Oxford: Oxford Press, 2011.

COPP, David (ed.). **Oxford handbook of ethical theory**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2006.

CRISP, Roger; SLOTE, Michael (Eds.). **Virtue ethics**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

CRISP, Roger. Equality, priority, and compassion. **Ethics**, 113, 2003, p. 745-763.

DANCY, Jonathan. **Practical shape**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

HORGAN, Terry & TIMMONS, Mark. **Metaethics after Moore**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

KAGAN, Shelly Kagan. **How to count animals, more or less**. Oxford University Press, 2019

SINGER, Peter. **Ética prática**. 3. ed. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAIER, Annette C. **Reflections on how we live**. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- BERNAT, J. L. The whole-brain concept of death remains optimum public policy. **Journal of Law, Medicine & Ethics** 34 (1), 2006, p. 35-38
- DALL'AGNOL, Darlei. **Care and respect in bioethics**. Oxford: Cambridge Scholars, 2016.
- GREY, Aubrey D. N. J. de. Reasons and methods for promoting our duty to extend healthy life indefinitely. **Journal of Evolution & Technology** 18, 1, 2008, p. 50-55
- HAMTON, Abdrew; DeFalco, Jeanine (Eds.). *The Frontlines of Artificial Intelligence Ethics*. London: Routledge, 2022.
- HOMES, Wayne; PORAYSKA-POMSTA, Kaska (Eds.). *The Ethics of Artificial Intelligence in Education*. London: Routledge, 2022.
- PERSSON, Ingmar & SAVULESCU, Julian. The perils of cognitive enhancement and the urgent imperative to enhance the moral character of humanity. **Journal of Applied Philosophy**, 25, 3, 2008, p. 162-167
- SMITH, Barry. **Ontology**. Blackwell Guide to the Philosophy of Computing and Information, Oxford Blackwell, 2003, p. 155–166
- SUNSTEIN, Cass; NUSSBAUM, Martha. **Animal rights: Current debates and new directions**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- TORRES, João Carlos Brum (Org.). **Manual de ética**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LINHA DE PESQUISA - EPISTEMOLOGIA, LINGUAGEM E CIÊNCIAS

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Epistemologia da Religião**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Apresenta e discute uma série de trabalhos clássicos e contemporâneos em epistemologia e filosofia da religião. Investiga temas como crença, conhecimento e compreensão, conhecimento e sorte, internalismo-externalismo epistêmico, epistemologia do testemunho, teologia natural e a-teologia, o status epistêmico da crença religiosa, ciência e religião, ética e religião, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas em epistemologia e filosofia da religião.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTENSEN, David and LACKEY, Jennifer (eds.). **The Epistemology of Disagreement: New Essays**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

FELDMAN, Richard. 'Reasonable Religious Disagreements,' in L. Antony (ed.), **Philosophers without God: Meditations on Atheism and the Secular Life**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

FELDMAN, Richard and WARFIELD, Ted (eds.). **Disagreement**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FLEW, Antony. "The Presumption of Atheism". **Canadian Journal of Philosophy**, 2: 29–46, 1972.

GEIVETT, R.D. and B. SWEETMAN. **Contemporary Perspectives on Religious Epistemology**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

KELLY, Thomas. 'The Epistemic Significance of Disagreement,' in J. Hawthorne and T. Gendler Szabo (eds.) **Oxford Studies in Epistemology** (Volume 1), Oxford: Oxford University Press: 167–196, 2005.

KRAFT, James. 'Religious disagreement, externalism, and the epistemology of disagreement: listening to our grandmothers'. **Religious Studies**, 43: 417–432, 2007.

PLANTINGA, Alvin and WOLTERSTORFF, Nicholas (eds.). **Faith and Rationality**. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUDI, Robert and WAINWRIGHT, William J. (eds.). **Rationality, Religious Belief, and Moral Commitment**. Ithaca: Cornell University Press, 1986.

GEIVETT, Douglas R. and SWEETMAN, Brendan (eds.). **Contemporary Perspectives on Religious Epistemology**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

HOWARD-SNYDER, Daniel (ed.). **The Evidential Argument from Evil**. Bloomington: Indiana University Press, 1996.

PLANTINGA, Alvin. "Religion and Epistemology" in E. Craig (ed.), **Routledge Encyclopedia of Philosophy** (Volume 8), London: Routledge, 1998.

ZAGZEBSKI, Linda (ed.). **Rational Faith: Catholic Responses to Reformed Epistemology**. Notre Dame: University of Notre Dame, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Epistemologia e Ciências**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Discute temas em teoria do conhecimento e filosofia da ciência, entre os quais: as definições de conhecimento, teorias da justificação, ceticismo e anticeticismo, epistemologia naturalizada, o estatuto epistêmico das crenças morais e religiosas, teorias da percepção, ciência e pseudociência e teorias da metodologia científica. Reflete acerca das discussões filosóficas sobre os fundamentos, a estrutura e os critérios de verdade do conhecimento humano. Investiga a história das ciências e as teorias filosóficas sobre a justificação do conhecimento. Apresenta os debates sobre os tipos de raciocínios, argumentos e inferências usados nas explicações científicas. Examina os métodos para determinar as evidências que apoiam afirmações em geral e teorias científicas em particular. Analisa filosoficamente a noção de 'modelo' nas ciências, o crescimento e progresso do conhecimento científico e a racionalidade das ciências.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas em teoria do conhecimento e filosofia da ciência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYER, Alfred (Org.). **El positivismo lógico**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

FUMERTON, Richard. **Epistemologia**. Tradução de Sofia Stein & Ramon Wagner. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

GILLIES, Donald. **Philosophy of Science in the Twentieth Century: Four Central Themes**. Oxford, UK; Cambridge, USA: Blackwell, 1993.

GRECO, J.; SOSA, E (eds.). **The Blackwell Guide to Epistemology**. Oxford, UK: Blackwell. 1999.

HEMPEL, Carl. **Aspects of Scientific Explanation: and other Essays in the Philosophy of Science**. Free Press, 1970.

LAUDAN, Larry. **Progress and Its Problems: Towards a Theory of Scientific Growth**. Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 1977. (LAUDAN, L. **O Progresso e Seus Problemas**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.)

PRITCHARD, D.H. **Knowledge**. Palgrave MacMillan, 2010.

ROSENBERG, Alex. **Introdução à Filosofia da Ciência**. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. 2ª Edição. São Paulo: Loyola, 2009.

STEUP, M, TURRI, J., SOSA, E. (ed). **Contemporary Debates in Epistemology**. Wiley, Blackwell, 2013.

VAN FRAASSEN, Bas. **The Scientific Image**. Oxford: Clarendon Press, 1980. (Van Fraassen, Bas C. 2007 [1980]. **A Imagem Científica**. Tradução de Luiz Henrique Dutra. São Paulo: Ed. UNESP; Discurso Editorial.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLLINS, Harry; PINCH, Trevor. **O Golem: o que você deveria saber sobre ciência**. Tradução: Laura C. Barbosa de Oliveira. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

HUME, David. **Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. Trad. Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1975 (1ª edição inglesa: 1962).

LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (Orgs.). **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento**. São Paulo: Editora Cultrix, 1979.

POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**. Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993 (1ª edição alemã: 1934).

ZAGZBESKY, Linda Trinkaus. **Virtues of the Mind: An Inquiry into the Nature of Virtue and the Ethical Foundations of Knowledge**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Fenomenologia, Hermenêutica e Ciências**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Desenvolve questões filosóficas a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica. Tematiza a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica — enquanto técnica e modo de compreensão — e as implicações, decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas, na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia. Aborda aspectos de Fenomenologia e Hermenêutica e os debates em torno do Psicologismo e da teoria dos objetos. Estuda a *Naturwissenschaften* e a *Geisteswissenschaften* e seus problemas.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estudo de temas filosóficos a partir da perspectiva da Fenomenologia e da Hermenêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENTANO, Franz, **Psychology from an Empirical Standpoint**, Londres: Routledge, 1995.

DILTHEY, Wilhelm. **A construção do mundo histórico nas ciências humanas**, Marília: UNESP, 2010.

DOSTAL, R. J. (Ed.). **The Cambridge Companion to Gadamer**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GADAMER, Hans-Georg. *Hermeneutik I: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik*. **Gesammelte Werke**. Band 1. Tübingen: Mohr, 1990.

GANDER, H. H. (Eds.). **The Routledge Companion to Hermeneutics**. New York: Routledge, 2015.

GANDER, Hans-Helmuth. **Self-understanding and lifeworld: basic traits of a phenomenological hermeneutics**. Translated by Ryan Drake and Joshua Rayman. Bloomington: Indiana University Press, 2017.

RICOEUR, Paul. **Do texto à ação**: ensaios de hermenêutica II. Portugal: Rés, 1989.

ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2002.

SCHLEIERMACHER, D. E. F., **Hermenêutica – Arte e técnica da interpretação**. Tradução e Apresentação Celso Reni Braidão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

HEIDEGGER, Martin. **Ontología – Hermenêutica de la Facticidad**. Madrid: Alianza Editorial, S.A, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERBONE, David R. **Fenomenologia**. Trad. Caesar Souza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método I**. Petrópolis: Vozes, 1997.

HUSSERL, Edmund. **A crise da humanidade europeia e a Filosofia**. 3.^a Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

HUSSERL, Edmund. **A ideia de Fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 2000.

SOKOLOWSKI, Robert. **Introdução à Fenomenologia**. Tradução Alfredo de Oliveira Moraes, 3.^a Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

ZAHAVI, D. **Husserl's phenomenology**, Stanford University Press, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Ontologia, Cultura e Linguagem**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Tematiza questões da ontologia e da metaontologia, tanto em suas perspectivas clássicas como contemporâneas. Objetiva explorar temas da ontologia em suas múltiplas facetas, tais como a analítica da linguagem e as relações entre as ciências da natureza – entidades, relações, categorias, propriedades – as humanidades e o mundo da cultura. Explora os desdobramentos dos comprometimentos ontológicos na linguagem, nas ciências e na cultura a partir de problemas tais como os dos fundamentos metafísicos das ciências, da epistemologia e suas intersecções.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda questões da ontologia e da metaontologia em suas perspectivas clássicas e contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Metafísica – 3 vols.** São Paulo: Loyola, 2002.

BERTO, F.; PLEBANI, M. **Ontology and Metaontology: A Contemporary Guide**, London: Bloomsbury, 2015.

CASSIRER, E. **The logic of cultural sciences**, New Haven: Yale University Press, 2000.

CHALMERS, D.; MANLEY, D.; WASSERMAN, R. **Metametaphysics – New Essays on the Foundations of Ontology**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. Marília: UNESP, 2011.

FREGE, G. “Sobre o sentido e a referência”. **Lógica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Cultrix, 1978.

IMAGUIRE, G; ALMEIDA, C.; ARAÚJO, M. **Metafísica contemporânea**, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

RAMSEY, G. “Culture in Humans and Other Animals”. **Biology & Philosophy**, 28(3): 457–479.

doi:10.1007/s10539-012-9347-x, 2013.

SELLARS, W. "Philosophy and the scientific image of man" in. COLODNY, R. (ed.). **Frontiers of Science and Philosophy**. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1962, p. 35-78.

SIMONS, P. "Metaphysics in Analytic Philosophy" In BEANEY, M. **The Oxford Handbook of the History of Analytic Philosophy**. Oxford: Oxford University Press, 2013, p. 709-728.

TAHKO, T. **An introduction to metametaphysics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSIRER, E. **The philosophy of symbolic forms – 3 vols.**, New Haven: Yale University Press, 2020

DILTHEY, W. **Introdução às ciências humanas – tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Os conceitos fundamentais da Metafísica: mundo, finitude, solidão**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Tradução, organização, nota prévia, anexos e notas: Fausto Castilho. Campinas, SP: Editora Unicamp; Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

INWAGEN, P. V. **Existence – Essays in Ontology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

LEWIS, D. **Papers in metaphysics and epistemology – 2 vols.** Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LIMA VAZ, H. C. **Escritos de filosofia VI: Ontologia e História**. São Paulo: Loyola, 2001.

LIMA VAZ, H. C. "Cultura e filosofia". *Síntese*, v. 21, n. 67, 1994, p. 479-493.

SIMMEL, G. **Cultura filosófica**. São Paulo: Editora 34, 2020.

WITTGENSTEIN, Ludwig; SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. **Tractatus logico-philosophicus**. São Paulo: EDUSP, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Epistemologia, Tecnociência e Sustentabilidade**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Aborda problemas contemporâneos da humanidade, tais como as mudanças climáticas, extinção de espécies, perda de habitat, risco de doenças epidêmicas, abordados nas ciências naturais e sociais com olhar da filosofia da ciência. Discute a importância da filosofia para a compreensão da ciência da ecologia, tecnologia e suas implicações para a hermenêutica e a implementação do projeto de sustentabilidade. Aborda os conceitos filosóficos que fundamentam o pensamento ambiental, incluindo a interpretação do Antropoceno, a biologia da conservação, a ecologia de restauração, sustentabilidade, justiça ambiental e formulações de políticas envolvendo o tema. Busca explorar as concepções de natureza e os pressupostos éticos que fundamentam os debates ambientais contemporâneos, analisando os modelos práticos, como a teoria da decisão e suas aplicações em políticas públicas, bem como abordando as teorias da crítica da tecnologia e fenomenologia e suas contribuições para a filosofia ambiental.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda problemas de tecnociência e meio ambiente a partir de uma perspectiva epistemológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENNER, Joseph, E. The Philosophy of Ecology and Sustainability: New Logical and Informational Dimensions. **Philosophies**, 2018. <https://doi.org/10.3390/philosophies3020016>

BROWN, Bryson.; LAPANTE, Kevin.; PEACOCK, Kent.; GABBAY, Doy M. **Philosophy of Ecology**. Handbook of the Philosophy of Science, Vol. 11. 1st Edition. North Holland: ELSEVIER, 2011.

COLE, David, R.; MALONE, Karen. Environmental education and philosophy in the Anthropocene. **Australian Journal of Environmental Education**, 35: 157–162, 2019. <https://doi.org/10.1017/aee.2020.5>

GARDINER, Stephen M.; THOMPSON, Allen. **The Oxford Handbook of Environmental Ethics**. Oxford University Press, 2015.

JAMES, Simon, P. **Environmental Philosophy: An Introduction**. Cambridge, UK: Polity Press, 2015.

MATURANA, H. R. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MATURANA, H. R. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

NAGATSU, Michiru; DAVIS, Taylor; DesROCHES, Tyler, C.; KOSKINEN, Inkeri; MacLEOD, Miles; STOJANOVIC, Milutin; THORÉN, Henrik. Philosophy of science for sustainability Science. **Sustainability Science**, 15:1807–1817, 2020. <https://doi.org/10.1007/s11625-020-00832-8>.

POLISELI, Luana; COUTINHO, Jeferson G.E.; Blandina VIANA, Blandina; RUSSO, Federica; EL-HANI, Charbel N. Philosophy of science in practice in ecological model building. **Biology & Philosophy**, 37:21, 2022. <https://doi.org/10.1007/s10539-022-09851-4>.

SARKAR, Sahotra. **Environmental Philosophy: From Theory to Practice**. Wiley-Blackwell, A John Wiley & Sons, INC., Publication, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Gustavo Silvano. Gadamer e a questão ambiental. **Rev. Nufen: Phenom. Interd.** | Belém, 12(1), 41-51, jan. – abr., 2020.

The Economics of Biodiversity: The Dasgupta Review: <https://www.gov.uk/government/publications/final-report-the-economics-of-biodiversity-the-dasgupta-review>

BENSAUDE VINCENT, B; LOEVE, S. “Toward a philosophy of technosciences”. **French philosophy of technology: classical readings and contemporary approaches**, Springer, pp.169-186, 2018, Philosophy of engineering and technology, 978-3-319-89518-5. 10.1007/978-3-319-89518-5_11 . hal-01820186v2.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

FRANSSSEN, M.; KOLLER, S., “Philosophy of Technology as a Serious Branch of Philosophy: The Empirical Turn as a Starting Point”, in 2016, **Philosophy of Technology after the Empirical Turn**, (Philosophy of Engineering and Technology, 23), Maarten Franssen, Pieter E. Vermaas, Peter Kroes, and Anthonie W.M. Meijers (eds.), Cham: Springer International Publishing, 31–61. doi:10.1007/978-3-319-33717-3_3.

FLICKINGER, Hans-Georg. “O ambiente epistemológico da Educação Ambiental”. **Educação & Realidade** Porto Alegre, v.19 n.2 p.9-223 jul.dez, 1994.

LUPASCO, Stéphane. **O Homem e a obra**. São Paulo: Editora Triom, 2001.

MATURANA, H.R; VARELA, F. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

McHUGH, Nancy; DOUCET, Andrea (Eds.). *Thinking Ecologically, Thinking Responsible*. State University of New York Press, 2022.

ROHDEN, Luiz. “Hermenêutica e pensamento sistêmico; o jogo como modo de conceber e pensar a totalidade”. In: **Dialética e Auto-organização**. 1 ed. São Leopoldo - RS: Unisinos, 2003, p. 233-266.

THOMPSON, William Erwin. **GAIA: uma teoria do conhecimento**. 3 ed. São Paulo: Gaia, 2001.

VAZ, Henrique de Lima. “Ética e Razão Moderna”. **Síntese Nova Fase**, n. 22, n. 68, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Epistemologia, Linguagem e Ciências**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Discute temas emergentes em Epistemologia, Linguagem e Ciências, entre os quais, ceticismo e anti-ceticismo, o estatuto epistêmico das crenças morais e religiosas, filosofia da cultura, filosofia da arte, filosofia da literatura, filosofia da ação humana, filosofia da ecologia, filosofia das neurociências, filosofia oriental, eco-fenomenologia, hermenêutica, ontologia e meta-ontologia, pluralismo versus monismo ontológico, grounding, o problema das categorias, o problema do testemunho, racionalidade epistêmica e prática e teorias das emoções.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas atuais em Epistemologia, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Ciência, Ontologia, Hermenêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTO, F.; PLEBANI, M. **Ontology and Metaontology: A Contemporary Guide**, London: Bloomsbury, 2015.

BRENNER, Joseph, E. **The Philosophy of Ecology and Sustainability: New Logical and Informational Dimensions**. Philosophies. 2018.
<https://doi.org/10.3390/philosophies3020016>

BROWN, Bryson.; LAPANTE, Kevin.; PEACOCK, Kent.; GABBAY, DOY M. **Philosophy of Ecology (Handbook of the Philosophy of Science)** (Vol. 11). 1st Edition. North Holland. Elsevier. 2011.

BRENTANO, Franz, **Psychology from an Empirical Standpoint**, London: Routledge, 1995.

CASSIRER, E. **The logic of cultural sciences**, New Haven: Yale University Press, 2000.

DILTHEY, Wilhelm. **A construção do mundo histórico nas ciências humanas**, Marília: UNESP, 2010.

FUMMERTON, Richard. **Epistemologia**. Tradução de Sofia Stein & Ramon Wagner. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

GADAMER, Hans-Georg. Hermeneutik I: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik. **Gesammelte Werke**. Band 1. Tübingen: Mohr, 1990.

GEIVETT, R.D., and B. SWEETMAN, 1992, **Contemporary Perspectives on Religious Epistemology**, Oxford: Oxford University Press.

GILLIES, Donald. **Philosophy of Science in the Twentieth Century**: Four Central Themes. Oxford, UK; Cambridge, USA: Blackwell, 1993.

KELLY, Thomas, 2005, 'The Epistemic Significance of Disagreement,' in J. Hawthorne and T. Gendler Szabo (eds.) **Oxford Studies in Epistemology** (Volume 1), Oxford: Oxford University Press: 167–196.

PLANTINGA, Alvin and Nicholas WOLTERSTORFF (eds.). **Faith and Rationality**. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1983.

POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**. Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993 (1ª edição alemã: 1934).

SIMMEL, G. **Cultura filosófica**, São Paulo: Editora 34, 2020.

STEUP, M, TURRI, J., SOSA, E. (ed). **Contemporary Debates in Epistemology**. Wiley, Blackwell, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICKINGER, Hans-Georg. "O ambiente epistemológico da Educação Ambiental". **Educação & Realidade Porto Alegre**, v.19 n.2 p.9-223 jul.dez., 1994.

GRECO, J.; Sosa, E (eds.). **The Blackwell Guide to Epistemology**. Oxford, UK: Blackwell. 1999.

HEIDEGGER, Martin. **Ontología – Hermenéutica de la Facticidad**. Madrid: Alianza Editorial, S.A, 1998.

PLANTINGA, Alvin. "Religion and Epistemology" in E. Craig (ed.), **Routledge Encyclopedia of Philosophy** (Volume 8). London: Routledge, 1998.

SCHLEIERMACHER, D. E. F., **Hermenêutica – Arte e técnica da interpretação**. Tradução e Apresentação Celso Reni Braidão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VAN FRAASSEN, Bas. **The Scientific Image**. Oxford: Clarendon Press, 1980. (Van Fraassen, Bas C. 2007 [1980]. **A Imagem Científica**. Tradução de Luiz Henrique Dutra. São Paulo: Ed. UNESP; Discurso Editorial, 1980).

SIMONS, P. "Metaphysics in Analytic Philosophy". In BEANEY, M. **The Oxford Handbook of the History of Analytic Philosophy**, Oxford: Oxford University Press, 2013, p. 709-728.

TAHKO, T. **An introduction to metametaphysics**, Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

LINHA DE PESQUISA - FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Estado, instituições e políticas públicas**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda os sentidos da política desde suas origens até nossa contemporaneidade, bem como os processos de surgimento do Estado e suas instituições. Investiga, entre outros aspectos, as concepções da democracia, seus alcances e limites, as diversas perspectivas do conceito de sociedade civil, a questão da relação entre os poderes e a formulação e aplicação de políticas públicas. Aborda, também, as práticas dos sujeitos e os dispositivos de poder, bem como a relação entre a ética e a política.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas de filosofia política, tais como legitimidade do poder, democracia, dispositivos de poder etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Politics**. Trad. de H. Rackham. Cambridge Mass.: Loeb, 1990.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**. Il potere sovrano e la nua vita I. Turin: Einaudi, 1995.

ARENDT, Hannah. **The Origins of Totalitarianism**. New York: Harvest Book, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Omnes et singulatiim**. Toward a Criticism of Political Reason. Utah: The University of Utah Press, 1981.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Hamburg: Verlag von Felix Meiner, 1955.

HOBBS, T. **Leviathan or The Matter, Forme and Power of a Common Wealth Ecclesiastical and Civil**. London: Mowbray, 1946.

HONNET, Alex. **Das Recht der Freiheit**. Berlim: Suhrkamp, 2011.

LOCKE, J. **Second Treatise of Government**. P. Lastett (Ed.) Cambridge: Cambridge University Press, 1960. (Ed. Brasileira: Segundo tratado. In: **Dois tratados sobre o governo**. Trad. de Julio Fischer, São Paulo: Martins Fontes, 2005).

MACINTYRE, Alasdair. **Whose Justice Wich Rationality?** Indiana: University Notre Dame Press, 1988.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. Trad. de Maurício Santana Dias. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.

RAWLS, John. **Political Liberalism**. Expanded Edition. New York: Columbia University Press, 1996.

ROUSSEAU, Jean J. **Du contract social ou Essai sur la forme de la République** (Première version; Manuscrit de Genève). In: **Oeuvres Complètes**, Vol. III. Paris: Gallimard (Bibliothèque de la Pléiade), 1964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, S. **The Civitate Dei**. Trad. de M. Dods, J.J. Smith e G. Wilson. Edinburgh, 1872. (Trad. brasileira: Santo Agostinho. **A Cidade de Deus**, partes I e II. Trad. de Oscar Paes Leme. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2005, 9. ed.).

BERLIN, Isiah. **Four essays on liberty**. New York: Oxford University Press, 1969.

CASTORIADIS, Cornelius. **Les carrefours du laberynth**. Paris: Seuil, 1990.

CONSTANT, Benjamin. **Écrits politiques**. Textes choisis, présentés et annotés par Marcel Gauchet. Paris: Éditions Gallimard, 1997.

MARX, Karl. "À propos de la question juive". In: **Oeuvres Philosophie**. Vol. 3. Paris: Gallimard, 1982.

MILL, John S. **On Liberty**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

MONTESQUIEU, C. S. **O espírito das leis**. Trad. de Fernando H. Cardoso e Leônico M. Rodrigues. Brasília: Da Universidade/UFRGS, 1982.

NOZICK, R. **Anarchy, State and utopia**. New York: Basic Books, 1974.

PLATÃO. **República**. Trad. De D. Lee. Londres: Penguin, 1974. (Ed. Brasileira: **A República**. Trad. de Pietro Nassetti. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2003).

HABERMAS, Jürgen. **Faktizität und Geltung. Beiträge zur diskurstheorie des rechts und des Demokratischen Rechtsstaats**. Frankfurt: Suhrkam Verlag, 1992.

HARDT, Michel; NEGRI, Antonio. **Impire**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

SCHMITT, C. **Political Theology**: Four Chapters on the Concept of Sovereignty. Cambridge, Mass.: Massachusetts Institute of Technology, 1988.

SCHMITT, Carl. **Politische Theologie II**. Berlin: Duncker & Humboldt, 1996.

TOQUEVILLE, Alexis de. **De la démocratie en Amérique**. 8. ed. Paris: Gallimard, 1951. Oeuvres complètes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Filosofia, Sociedade e Tecnologias**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Aborda as relações dos sujeitos e as sociedades enfatizando sua imbricação e auto constituição, assim como as formas de exercício e legitimação do poder. Estuda a perspectiva histórica do social e as diversas filosofias da história, analisando as implicações da sociedade com a constituição da cultura, os valores e os sujeitos face à relação entre ética e sociedade. Pesquisa, também, os impactos das tecnologias na constituição das sociedades e dos sujeitos, assim como seus desdobramentos ético-políticos sobre o meio ambiente, as formas de vida e os problemas ecológicos suscitados pelo atual modelo civilizatório.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas de filosofia social, tais como formas de exercício e legitimação do poder e os impactos das tecnologias na constituição das sociedades e dos sujeitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, Theodor. **Ideologie**. Schriften 8. Soziologische Schriften I. Frankfurt (M): Surhkamp, 1990.
- AGAMBEN, Giorgio. **Il regno e la gloria**. Per una genealogia teologica dell'economia e del governo. Homo sacer. Vol 2/2, Neri Pozza, 2007.
- ARENDT, Hannah. **The Human Condition**. Chicago: The University of Chicago Press, 1958.
- CASTORIADIS, Cornelius. **L'Institution imaginaire de la société**. Paris: Seuil, 1975.
- ESPOSITO, Roberto. **Immunitas. Protezione e negazione della vita**. Turin: Einaudi, 2002.
- FEINBERG, Joel. **Filosofia Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- FOUCAULT, Michel. **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil/Gallimard, 2004.
- GUATTARI, Felix. **Les trois écologies**. Paris: Éditions Galilée, 1989.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria y praxis: estudios de filosofía social**. Madri: Tecnos, 1987.

JONAS, Hans. **The Imperative of Responsibility: In Search of Ethics for the Technological Age**. Chicago: University of Chicago Press, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALLETTI, Andrea. **La città biopolítica. Mitologia della sicurezza**. Torino: Bruno Mondadori, 2005.

DICKINSON, Colby; KOTSKO, Adam. **Agamben's coming philosophy**. New York: Rowman & Littlefield, 2015.

FOUCAULT, Michel. **Du gouvernement des vivants**. Paris: Gallimard/Seuil, 2012.

HONETH, Axel. **Kritik der Macht**: Reflexionstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie. Frankfurt(M): Suhrkamp, 1994.

LAZZARATO, Mauricio. **La fabrique de l'homme endetté: Essai sur la condition néolibérale**. Amsterdam: Editions Amsterdam, 2011. (Tradução: **O governo do homem endividado**. São Paulo, Ed. N-1, 2017).

POPPER, Karl. **The Open Society and its Enemies**. Princeton: Princeton University Press, 1971.

RANCIERE, Jacques. **La haine de la démocratie**. Paris: La Fabrique Ed., 2005 (Tradução: **O ódio à democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014).

RICOEUR, Paul. **La Mémoire, l'histoire, l'oubli**. Paris: Seuil, 2000.

SENEILLART, Michel. **Les arts de gouverner**. Paris: Seuil, 2006 (Tradução: **As artes de governar**. São Paulo: Ed. 34, 2006).

ZAMORA, Jose Antonio. **T. W. Adorno. Pensar contra la barbarie**. Madrid: Trotta, 2004. (Tradução: **Pensar contra a barbárie**. São Leopoldo: Nova harmonia, 2008).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Problemas de Filosofia do Direito**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Aborda o debate em torno da filosofia ou teoria do direito que se esboça desde a antiguidade acerca da justiça. Investiga questões como a da legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem e natureza do direito e sua relação com a ética, desenvolvidas a partir dos pensadores clássicos e do debate contemporâneo. Estuda, também, questões de justiça global e o problema da guerra justa, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas de filosofia do direito, tais como legitimidade da lei, a origem e natureza do direito e sua relação com a ética etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Politics**. Trad. de H. Rackham. Cambridge Mass.: Loeb, 1990.

CARREY, Simon. **Justice Beyond Borders: A Global Political Theory**. New York: Oxford University Press, 2005.

DWORKIN, Ronald. **Justice for Hedgehogs**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2011.

HABERMAS, Jürgen. **Faktizität und Geltung**. Beiträge zur diskurstheorie des rechts und des Demokratischen Rechtsstaats. Frankfurt: Suhrkamp Verlag, 1992.

HART, H.L.A. **O Conceito de Direito**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Hamburg: Verlag von Felix Meiner, 1955.

HOBBS, T. **Leviathan or The Matter, Forme and Power of a Common Wealth Ecclesiatical and Civil**. London: Mowbray, 1946.

KANT, Immanuel. **Doutrina do Direito**. São Paulo: Ícone, 1993.

- KELSEN, Hans. **Teoria Pura do Direito**, 6ª edição. Coimbra, Armênio Amado, 1984.
- LOCKE, J. **Second Treatise of Government**. P. Lastett (Ed.) Cambridge: Cambridge University Press, 1960. (Ed. Brasileira: Segundo tratado. In: **Dois tratados sobre o governo**. Trad. de Julio Fischer, São Paulo: Martins Fontes, 2005.).
- MILLER, David. **National Responsibility and Global Justice**. New York: Oxford University Press, 2012.
- MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- O'NEILL, Onora. **Em direção à justiça e à virtude - Uma exposição construtiva do raciocínio prático**. São Leopoldo: Edunisinos, 2006.
- POSTEMA, G. **Bentham and the Common Law Tradition**. 2. ed., Oxford: Oxford University Press, 2019.
- PLATÃO. **República**. Trad. De D. Lee. London: Penguin, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIX, Brian H. **Teoria do Direito: Fundamentos e contextos**. São Paulo: Tirant lo Blanch Brasil, 2020.
- BOBBIO, Norberto. **L'età dei Diritti**. 6ª. Ed. Turim: Einaudi Editore, 2014.
- DWORKIN, Ronald. **Levando os Direitos à Sério**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- EDMUNDSUN, William. **An Introduction to Rights**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- FINNIS, John. **Lei natural e Direitos naturais**. São Leopoldo: Ed. da Unisinos, 2007.
- GRACIANO. **The Treatise on Laws with The Ordinary Gloss**. Translated by A. Thompson and J. Gordley. Washington: The Catholic University of America Press, 1993.
- HAACK, Susan et al. **Perspectivas Pragmatistas da Filosofia do Direito**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2015.
- HONNETH, Axel. **Das Recht der Freiheit**. Berlim: Suhrkamp, 2011.
- POSNER, Richard. **Problemas de Filosofia do Direito**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
- KELSEN, Hans. **A Justiça do Direito Natural**, 2ª ed. (trad. João Baptista Machado), Coimbra, Armênio Amado, 1979.
- REALE, Miguel. **Filosofia do Direito**. São Paulo: Saraiva, 1997.
- SANTIAGO NINO. Carlos. **Introducción al analisis del derecho**, 2ª ed., Buenos Aires, Astrea, 1984.
- WALDRON, Jeremy. **Law and Disagreement**. Oxford: Clarendon Press, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Teorias da Justiça e Direitos Humanos**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Desenvolve a temática da justiça, suas abordagens ao longo da história do pensamento filosófico-jurídico, a legitimação da obrigação civil, a fundamentação da justiça e da igualdade entre os homens. Aborda a reflexão sobre as práticas da justiça no espaço público a partir dos princípios de um agir ético e as diversas dimensões da injustiça. Reflete também sobre a importância dos direitos humanos na contemporaneidade, sua relação com a (in)justiça, destacando seus problemas de escopo e fundamentação.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas de justiça e direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **L'età dei Diritti**. 6ª. Ed. Turim: Einaudi Editore, 2014.

DOUZINAS, Costas. **O Fim dos Direitos Humanos**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009.

DWORKIN, Ronald. **Justice for Hedgehogs**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2011.

FRICKER, Miranda. **Epistemic Injustice: Power & the Ethics of Knowing**. New York: Oxford University Press, 2007.

HONNETH, Axel. **Kampf um Anerkennung**. Frankfurt(M): Suhrkamp, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

MATE, Reyes. **Tratado de la injusticia**. Barcelona, Anthropos, 2011.

MACINTYRE, Alasdair. **Whose Justice Wich Rationality?** Indiana: University Notre Dame Press, 1988.

MILL, John Stuart. **Utilitarianism**. Luton: Andrews UK, 2011.

NUSSBAUM, Martha. **Frontiers of Justice**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2007.

RAWLS, John. **A Theory of Justice**. Revised Edition. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1999.

SEN, Amartya. **The Idea of Justice**. Cambridge, MAS: Harvard University Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Nicomachean Ethics**. Transl. Terence Irwin. 2 ed. Indianapolis: Hackett, 1999.

BEITZ, Charles R. **The Idea of Human Rights**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

BEUCHOT, Mauricio. **Derechos humanos: historia y filosofía**. México: Fontamara, 1999.

BIELEFELD, Heiner. **Filosofia dos Direitos Humanos**. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

BUCHANAN, Allen. **The Heart of Human Rights**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BUFACCHI, V. 2012. **Social Injustice: Essays in Political Philosophy**. London: Palgrave Macmillan, 2012.

COMPARATO, Fabio Konder. **A Afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FINNIS, John. "Grounding Human Rights in Natural Law". **American Journal of Jurisprudence**, 60, 2012, p. 195–225.

NINO, Carlos. **Ética e Direitos Humanos**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2011.

NUSSBAUM, Martha. **Women and Human Development: The Capabilities Approach**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

POGGE, Thomas. **World Poverty and Human Rights: Cosmopolitan Responsibilities and Reforms**. Cambridge: Polity Press, 2002.

RAWLS, John. **The Law of Peoples**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1999.

TRINDADE, Antonio Augusto Cancado. **El derecho internacional de los derechos humanos en el siglo XXI**. Santiago de Chile/México: Jurídica de Chile, 2001.

WELLMAN, Carl. **The Moral Dimensions of Human Rights**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Democracia e Perspectivas Globais**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Reflete sobre o processo mundial da evolução da governança global, o papel dos movimentos sociais nacionais e transnacionais contemporâneos e a influência dos estados nacionais centrais, semiperiféricos e periféricos no concerto da formação da comunidade global democrática e inclusiva. Examina o tema da democracia global diante dos impasses de assumi-la como um somatório de democracias nacionais ou como um único sistema social, como o princípio da soberania de povos autônomos e independentes e o princípio de solidariedade para fundar uma ordem política mundial relacional. Reflete sobre a globalização capitalista versus governança global, o papel das revoluções, migrações, refúgio, acordos diplomáticos, o movimento pela justiça global, relações norte-sul, organismos de governança regionais, o papel de organizações mundiais, a emergência de mundos virtuais interativos como meios de formação de opinião pública e de tomada de decisões políticas.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas ligados à democracia e às perspectivas globais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **L'uso dei corpi**. Milão: Neri Pozza, 2014. (Tradução: **O uso dos corpos. Homo Sacer, IV,2**, São Paulo: Boitempo, 2017).

ARISTÓTELES. *Política: Escritos das Obras Completas*. Jonathan Barnes (ed.), Princeton: Princeton University Press, 2016.

ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly. **Chaos and Governance in the Modern World-System: Comparing Hegemonic Transitions**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1999.

DEWEY, John. *The Public and Its Problems: An Essay in Political Inquiry*. New York: Henry Holt; reimpresso Melvin L. Rogers (ed.), University Park, PA: Pennsylvania State University, 2012.

DWORKIN, Ronald. *Sovereign Virtue: The Theory and Practice of Equality*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

HABERMAS, Jürgen. *Faktizität und Geltung. Beiträge zur Diskurstheorie des Rechts und des demokratischen Rechtsstaats*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1992.

KANT, Immanuel. *Zum ewigen Frieden: Ein philosophischer Entwurf*. Königsberg: Friedrich Nicolovius, 1795.

ROBINSON, William. *A Theory of Global Capitalism*. Baltimore: MD. Johns Hopkins University Press, 2004.

SHIVA, Vandana. *Earth Democracy*. Cambridge, MA: South End Press, 2005.

SMITH, Jackie; WIEST, Dawn. *Social Movements in the World-System*. New York: Russell Sage, 2012.

STIGLITZ, Joseph Eugene. *Globalization and its Discontents*. New York: Norton, 2002.

TILLY, Charles. *Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. *Opus dei. Arqueologia dell'ufficio*. Torino: Bollati Boringhieri, 2012 (Tradução: *Opus dei. Arqueologia do ofício. Homo Sacer II,5*. São Paulo: Boitempo, 2013).

AGAMBEN, Giorgio. *Atissima povertà. Regole monastiche e forma di vita*. Milão: Neri Pozza, 2011. (Tradução: *Altíssima pobreza. Regras monásticas e forma de vida. Homo Sacer IV,1*. São Paulo: Boitempo, 2014).

AGAMBEN, Giorgio. *Benjamin e il capitalismo*. Lo Straniero. Maggio 2013.

CHIGNOLA, Sandro. *Da dentro da biopolítica, bioeconomia, italian theory*. Roma: Deriveapprodi, 2017.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. E. Books Brasil, 2003.

DEAN HAMMER, Franklin. Foucault, Sovereignty, and Governmentality in the Roman Republic. *Foucault Studies*, No. 22, pp. 49-71, January 2017.

MBEMBE, Achille. "Necropolitics". *Public Culture*. Durkan: Duke University Press, 15(1):11-40, 2003.

MARKOFF, John. Globalization and the future of democracy. In: CHASE-DUNN, Christopher; BABONES, S. *Global Social Change*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2006. p. 336-362.

MURPHY, Craig. *International Organization and Industrial Change: Global Governance since 1850*. New York: Oxford, 1994.

O'ROURKE, Kevin; WILLIAMSON, Jeffrey. *Globalization and History: The Evolution of a 19th Century Atlantic Economy*. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Filosofia Social e Política**

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

Estuda temas emergentes em filosofia social e política referentes às grandes áreas da política, direito, ecologia, educação, relações internacionais, religião, história e psicanálise. Entre os diferentes tópicos, destacam-se as questões da democracia e autoritarismo, antropoceno, interpelações ecológicas, injustiça ambiental e outros tipos de injustiça, crise civilizatória, geopolítica, guerras, relações internacionais, migrações e refugiados, pobreza e desigualdade, faces da violência, limiares da vida humana, indústria cultural, entre outros.

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Estuda temas atuais em filosofia social e política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth; S. BOWLES; Samuel. DURLAUF, Steven (Eds.). **Meritocracy and Economic Inequality**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000.

ESTLUND, David. **Democratic Authority: A Philosophical Framework**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

BARRY, Brian. **Why Social Justice Matter**. Cambridge: Polity Press, 2005.

BEITZ, C. **Political Theory and International Relations**. Princeton, NJ: Princeton University Press 1999.

CARREY, Simon. **Justice Beyond Borders: A Global Political Theory**. New York: Oxford University Press, 2005.

FRICKER, Miranda. **Epistemic Injustice: Power & the Ethics of Knowing**. New York: Oxford University Press, 2007.

HORN, Eva; BERGTHALLER, Hannes (Eds.). **The Anthropocene: Key Issues for the Humanities**. New York: Routledge, 2020.

- MILLER, David. **Principles of Social Justice**. Cambridge, MAS: Harvard University Press, 1999.
- MILLER, David. **National Responsibility and Global Justice**. New York: Oxford University Press, 2012.
- SHKLAR, Judith. **The Faces of Injustice**. New Haven: Yale University Press, 1992.
- YOUNG, Iris Marion. **Responsibility for Justice**. New York: Oxford University Press, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPLEBAUM, Anne. **Twilight of Democracy: The Seductive Lure of Authoritarianism**. New York: Anchor Books, 2021.
- BEDAU, Hugo A. "On Civil Disobedience". *Journal of Philosophy*, 58(21), 1961, p. 653–665.
- BEITZ, Charles R. **Political Equality: An Essay on Democratic Theory**. Princeton: Princeton University Press, 1989.
- COOLSAET, Brendan (Ed.). **Environmental Justice: Key Issues**. New York: Routledge, 2021.
- DELMAS, Candice. **A Duty to Resist: When Disobedience Should Be Uncivil**. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- RAWLS, John. **Political Liberalism**. Expanded Edition New York: Columbia University Press, 1996.
- SEN, Amartya. **Development as Freedom**. New York: Knopf, 1999.
- WALDRON, Jeremy. **Law and Disagreement**. Oxford: Clarendon Press, 1999.
- WALL, Steven. "Democracy and Equality". *The Philosophical Quarterly*, 57(228), 2007, p. 416–438.
- YOUNG, Iris Marion. **Justice and the Politics of Difference**. Princeton: Princeton University Press, 1990.

Disciplinas comuns às Linhas de Pesquisa

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Carga horária: 45h

Créditos: 03

EMENTA

O seminário destina-se à leitura e análise de textos clássicos de Filosofia, compreendendo o estudo sistemático dos temas relacionados aos projetos de pesquisa dos mestrandos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUCE, M. & BARBONE, S. (Eds). Just the arguments: 100 of the most important arguments in Western Philosophy. Oxford: Blackwell Publishing, 2011.

COMTE-SPONVILLE, A. Uma educação filosófica e outros artigos. Tradução de: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHIED, D.; WUNENBURGER, J.J. Metodologia Filosófica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HONDERICH, T. The Oxford companion to philosophy. Second Edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.

LIBANIO, João Batista. Introdução à vida intelectual. São Paulo: Loyola, 2001.

MARTINICH, A. P. Philosophical Writing: an introduction. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

UNISINOS. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo de Periódico, Dissertação, Projeto, Relatório Técnico e/ou Científico, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese. 16 ed. revisada e modificada em junho de 2017. São Leopoldo. Disponível em: <http://unisinos.br/biblioteca/images/docs/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_fevereiro_2019.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERY, Maria Amália et al. Para Compreender a ciência, uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1994.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o Saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3. ed. Campinas: Papirus, 1991.

EPSTEIN, I. "Thomas S. Kuhn: a cientificidade entendida como vigência de um paradigma". In: OLIVA, A. (org.). Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papirus, 1990.

FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991. 174 p.

GALTUNG, J. Teoría y método de la investigación social. Buenos Aires: Eudela, 1963.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, Atlas, 1995.

GOODE, W. J. & HATT, P. K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Nacional, 1972.

HAGUETTE, André et alii. Dialética hoje. Petrópolis, Vozes, 1990, cap. 1, 2 e 5.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: () Mestrado (X) Doutorado

Disciplina: **Seminário de Tese**

Carga horária: 45h

Créditos: 03

EMENTA

O Seminário de Tese previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE-SPONVILLE, A. *Uma educação filosófica e outros artigos*. Tradução de: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHIED, D.; WUNENBURGER, J.J. *Metodologia Filosófica*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PORTA, M. A. G. *A filosofia a partir de seus problemas*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

UNISINOS. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo de Periódico, Dissertação, Projeto, Relatório Técnico e/ou Científico, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese*. 16 ed. revisada e modificada em junho de 2017. São Leopoldo. Disponível em: <http://unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>
Acesso em: 09 de ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As sugestões de bibliografia complementar dependerão dos temas sobre os quais versam os projetos dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais I**

Carga horária: 15h

Créditos: 01

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A ser definida conforme a temática da disciplina abordada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida conforme a temática da disciplina abordada.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: (X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II**

Carga horária: 30h

Créditos: 02

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

A ser definida conforme a temática da disciplina abordada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida conforme a temática da disciplina abordada.